

RELATÓRIO

Arranjos produtivos, sociais e culturais locais do Câmpus Florianópolis-Continente

1 APRESENTAÇÃO

O presente relatório foi elaborado no período de março à maio de 2024 pelo Grupo de Trabalho para elaboração da POCV 2025/2029 do Câmpus Florianópolis-Continente, nomeado pela Portaria da Direção-Geral do Câmpus Florianópolis-Continente N° 61 de 26 de março de 2024. Tem como objetivo apresentar dados e informações estratégicas sobre os arranjos produtivos, sociais e culturais locais da região de abrangência do Câmpus Florianópolis - Continente, para embasar a avaliação, revisão e prospecção de suas ofertas de cursos e vagas, bem como de linhas de pesquisa e projetos de extensão.

As informações deste relatório também serão utilizadas para:

- estabelecimento de metas para ensino, pesquisa e extensão;
- justificativa da oferta nos projetos pedagógicos de curso (PPC);
- justificativa da oferta do curso para sua aprovação pelo Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão (Cepe);
- justificativa da oferta do curso para sua autorização pelo Conselho Superior (Consup);
- justificativa para contratação de novos servidores do quadro efetivo do câmpus;
- justificativa da oferta para reconhecimento do curso pelos avaliadores externos.

2 CÂMPUS FLORIANÓPOLIS-CONTINENTE

O Câmpus Florianópolis-Continente está localizado na região continental da cidade de Florianópolis/SC. Florianópolis é a principal cidade que compõe a microrregião de Florianópolis, pertencente à mesorregião da Grande Florianópolis. Em uma extensão territorial de 674,844 km², o município abriga 537.211 habitantes, segundo o Censo IBGE 2022. A taxa de crescimento populacional é de 27,54% (2010/2022). Com uma economia diversificada, a cidade destaca-se nas atividades de tecnologia e turismo.

Desde sua inauguração em 2006, o campus atua prioritariamente no eixo Turismo, Hospitalidade e Lazer. Também oferta cursos da área de produção alimentícia, saúde, idiomas e formação de formadores. Os cursos dos demais eixos, são cursos que complementam o itinerário formativo dos cursos do eixo principal de formação.

3 REGIÃO DE ABRANGÊNCIA DO CÂMPUS

Entende-se por região de abrangência do Câmpus, para fins deste relatório, o quantitativo de municípios que, diante de sua localização geográfica, características próprias e do cenário regional, são diretamente influenciados por um município “polo”, com potencial econômico e infraestrutura urbana destacados.

Quadro 1 - Municípios no entorno do Campus			
Microrregião de Florianópolis	Mesorregião de Florianópolis	SDR ¹ da Grande Florianópolis	Associação de Municípios
Florianópolis São José Palhoça Sto. Amaro da Imperatriz Gov. Celso Ramos Antônio Carlos Paulo Lopes São Pedro de Alcântara	Florianópolis São José Palhoça Biguaçu Tijucas São João Batista Santo Amaro da Imperatriz Governador Celso Ramos Nova Trento Canelinha Antônio Carlos Alfredo Wagner Paulo Lopes Águas Mornas São Pedro de Alcântara Angelina Anitápolis Leoberto Leal Rancho Queimado Major Gercino São Bonifácio	Florianópolis São José Palhoça Biguaçu Santo Amaro da Imperatriz Governador Celso Ramos Antônio Carlos Águas Mornas São Pedro de Alcântara Angelina Anitápolis Rancho Queimado São Bonifácio	Florianópolis São José Palhoça Biguaçu Canoinhas Tijucas Porto União São João Batista Garopaba Santo Amaro da Imperatriz Três Barras Governador Celso Ramos Nova Trento Canelinha Antônio Carlos Alfredo Wagner Irineópolis Paulo Lopes Major Vieira Águas Mornas Bela Vista do Toldo São Pedro de Alcântara Angelina Anitápolis Leoberto Leal Rancho Queimado Major Gercino São Bonifácio Matos Costa

Fonte: Painel-Observatório dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais.

Segundo preconizava o Ministério da Educação no seu plano de expansão da Rede Federal de Educação Tecnológica de 2007, para que um município fosse computado na região de influência, sua distância em relação ao terreno do câmpus deveria se situar dentro do raio de abrangência de 40 km (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2007).

¹ Secretaria de Desenvolvimento Regional.

Assim, a região de abrangência do câmpus Florianópolis-Continente, conta com os seguintes municípios: Florianópolis, São José, Palhoça, Santo Amaro da Imperatriz, Antônio Carlos; Governador Celso Ramos.

4 PRINCIPAIS ACHADOS

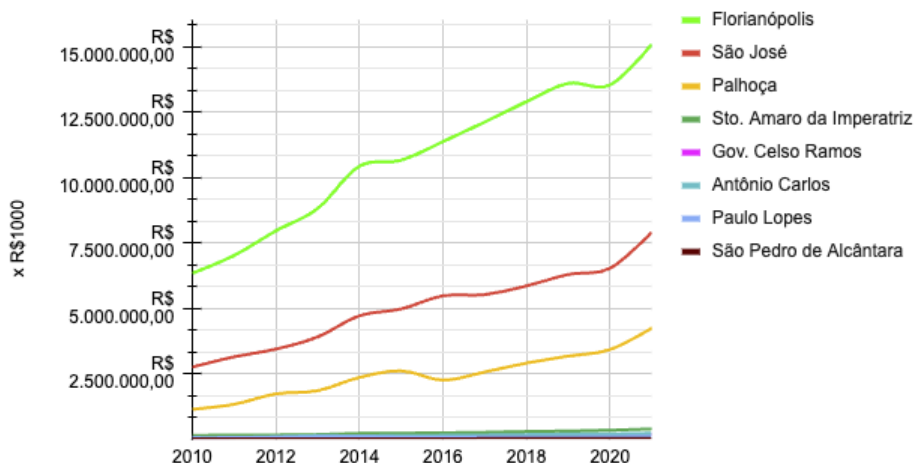
A seguir são apresentados os principais indicadores coletados e sua análise.

4.1 Produto Interno Bruto – PIB

Segundo IBGE (2023), Santa Catarina é o sexto estado com maior PIB no país, totalizando R\$ 428,6 bilhões em 2021, mas sobe para a terceira posição quando se analisa o PIB per capita, que ficou em R\$ 58.400,55 em 2021, 1,4 vez maior que a média nacional. No que tange a contribuição de cada setor econômico no PIB, o setor de serviços predomina no Estado (65,8%) seguido pela indústria (21,4%) e pela agropecuária (6,7%).

A participação de cada setor econômico no PIB estadual varia nas diferentes regiões de SC. Na microrregião de Florianópolis, onde está localizado o Câmpus Florianópolis - Continente, o setor de serviços representa mais de 70% do PIB e é o que mais tem crescido nos últimos anos (Figura 1).

Figura 1 - Crescimento do PIB do setor de serviços na microrregião de Florianópolis



Fonte: elaborado a partir de dados do IBGE (2023)

Dados mais recentes (FIESC, 2024) indicam que o crescimento do PIB catarinense no ano de 2023 foi motivado especialmente pela agropecuária (12,7%) e pelo turismo (6,7%), enquanto a indústria recuou 1,4%. "O setor de serviços teve alta de 4,7%, com destaque para transportes, comércio, alojamento e alimentação e demais serviços prestados às famílias"

(FIESC, 2024, online).

Ao analisarmos os dados de cada um dos municípios da microrregião de abrangência do IFSC Continente, considerando suas populações, é possível observar que todos apresentaram crescimento no PIB per capita acima de 67% de 2010 a 2021, conforme a Tabela 1.

Tabela 1 - PIB per capita dos municípios da microrregião de Florianópolis

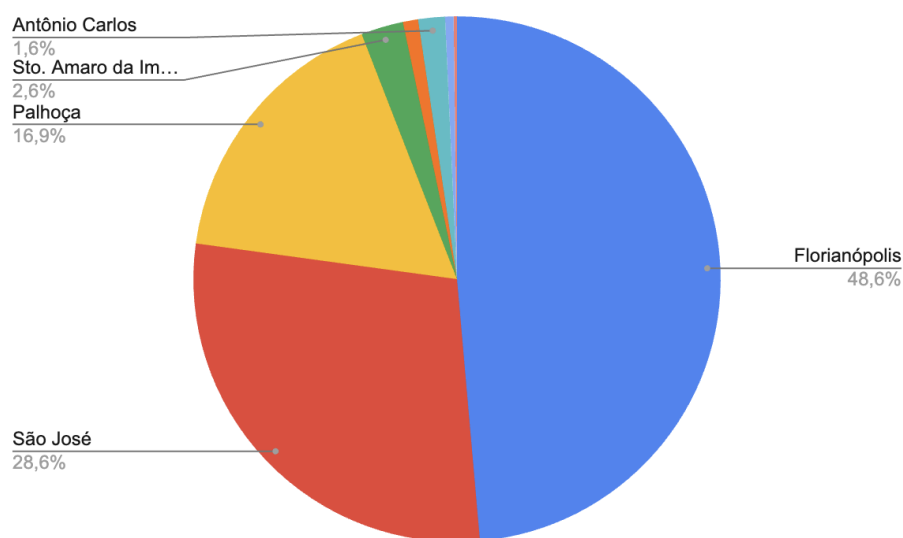
Município	PIB per capita (2021)	Crescimento (2010-2021)
Florianópolis	R\$ 45.602,98	73,33%
São José	R\$ 54.544,43	124,47%
Palhoça	R\$ 45.940,71	134,69%
Santo Amaro da Imperatriz	R\$ 52.551,44	143,56%
Governador Celso Ramos	R\$ 30.505,62	209,81%
Antônio Carlos	R\$ 91.422,34	126,79%
Paulo Lopes	R\$ 32.715,70	67,62%
São Pedro de Alcântara	R\$ 16.725,4	90,63%

Fonte: elaborado a partir de dados do IBGE (2023)

Antonio Carlos se destaca por apresentar o maior PIB per capita da região, se diferenciando dos demais por ter um terço da sua economia baseada na agropecuária e por ter uma população pequena, de apenas 11.224 habitantes (IBGE, 2023). Nos demais municípios, predomina a participação do setor de serviços.

Analisando-se a participação de cada município da microrregião (Figura 02) no PIB, observa-se que Florianópolis (48,6%) representa praticamente metade do PIB total da região, seguido por São José (28,6%) e Palhoça (16,9%).

Figura 2 - Participação do municípios no PIB da microrregião de Florianópolis



Fonte: elaborado a partir de dados do IBGE (2023)

O Plano de Desenvolvimento Econômico de Florianópolis (SEBRAE, 2018) define cinco eixos econômicos prioritários, sendo o primeiro eixo o de **Turismo, Comércio, Economia Criativa e do Mar – TCECM**.

Este eixo reúne atividades que se complementam e integram, gerando valor de forma recíproca. Reúne algumas atividades do comércio, transporte, hospedagem, alimentação fora de casa, agências de viagens, serviços de apoio ao turismo e atividades criativas, como: artes, cultura e lazer e economia do mar. (SEBRAE, 2018, p. 39)

O eixo TCECM representa 61,8% do Valor Adicionado Fiscal – VAF do município. Embora o Comércio, dentro do eixo, representa quase cinco vezes mais em arrecadação financeira (51,5%) comparado aos demais segmentos (10,3%), quando analisado o número de vagas de emprego geradas, comércio e demais segmentos, esta diferença não se mantém – 13,2% e 8,9% dos empregos do município, respectivamente.

O segundo eixo mais relevante no município de Florianópolis é o de **Tecnologias da Informação e Comunicação**, que representa 32,6% do VAF. Dentro desse eixo, os segmentos "serviços de tecnologia da informação" e "serviços de arquitetura e engenharia; testes e análises técnicas" são os que mais empregam (2,1% e 1% das vagas do município).

4.2 Índice de Desenvolvimento Humano – IDH

O IDHM de Florianópolis é de 0,847, situado na faixa de Desenvolvimento Humano Muito Alto (IDHM entre 0,800 e 1). A capital, entre as 5.565 cidades do Brasil, ocupa o terceiro lugar no ranking das cidades com melhores índices de qualidade de vida, atrás apenas de São

Caetano do Sul (SP) e Águas de São Pedro (SP). Entre as capitais do Brasil, Florianópolis está em primeiro lugar.

Tabela 2 - IDH dos municípios da microrregião de Florianópolis

Município	IDH (2010)	Crescimento (1991-2010)
Florianópolis	0,847	24,38%
São José	0,809	29,23%
Palhoça	0,757	39,93%
Santo Amaro da Imperatriz	0,781	43,57%
Governador Celso Ramos	0,747	38,59%
Antônio Carlos	0,749	61,42%
Paulo Lopes	0,716	59,11%
São Pedro de Alcântara	0,734	48,88%

Fonte: elaborado a partir de dados do IBGE (2023)

São José também apresenta um IDH acima de 0,800, configurando também um Desenvolvimento Humano Muito Alto. Os demais municípios apresentam uma variação de IDH, indicando diferentes níveis de desenvolvimento humano. Todos, porém, mostram um desenvolvimento considerável ao longo do tempo, refletindo melhorias em aspectos como educação, saúde e renda. A região, de modo geral, apresenta um bom índice de desenvolvimento humano, com Florianópolis liderando e servindo de referência para os demais municípios.

4.3 Educação

Com base na publicação do INEP - Resumo Técnico do Estado de **Santa Catarina**, considerando o censo escolar da educação básica de 2021, foram identificados indicadores relevantes que orientam a proposição das ofertas educacionais do Campus Florianópolis-Continente. Esses indicadores foram extraídos diretamente do Censo Escolar da Educação Básica, fornecendo insights para a tomada de decisão, quer seja na manutenção das atuais ofertas formativas quer seja na proposição de novas ofertas. A análise desses dados é fundamental para garantir que as ofertas educacionais atendam às necessidades e demandas específicas da região, contribuindo assim para uma educação de qualidade e inclusiva.

Em 2021, houve um total de 266.537 inscrições no ensino médio, refletindo um aumento de 20,2% em relação ao número de inscrições registradas em 2017. O ensino médio independente da educação profissional demonstrou um incremento de 21,0% no número de inscrições entre 2017 e 2021, enquanto o ensino médio integrado à educação profissional teve um aumento de 11,9% durante o mesmo intervalo.

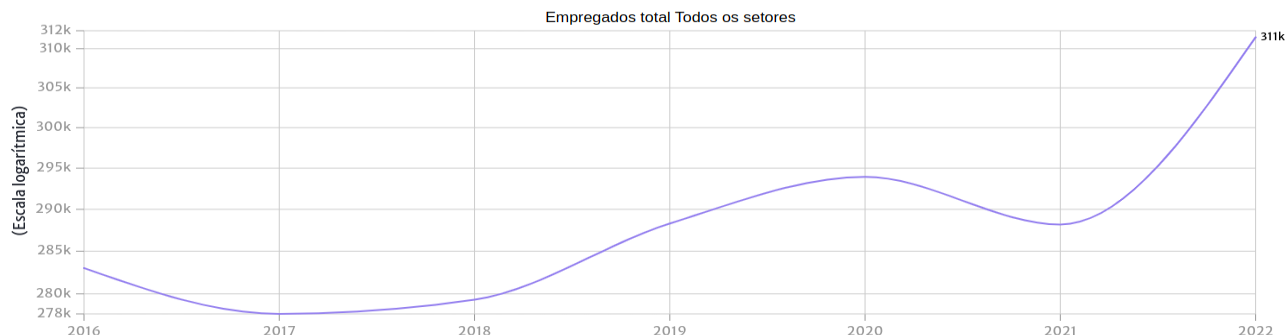
Destaca-se o fato de que a rede estadual possui a maior participação na matrícula do ensino médio, com 82,5% das matrículas, seguida pela rede privada, com 12,6%. O percentual de matrículas da rede estadual aumentou 0,8 p.p. entre 2017 e 2021.

Na EJA de nível fundamental, 45,5% das matrículas estão na rede municipal, seguida pela rede estadual, com 42,6% das matrículas. Na EJA de nível médio, a rede privada é responsável por 48,7% das matrículas, seguida da rede estadual, com 48,1%. A EJA concentra, proporcionalmente, um maior número de matrículas (98,4%) na zona urbana.

Outro dado relevante e, ao mesmo tempo preocupante, refere-se ao indicador de adequação docente. Este indicador sintetiza a relação entre a formação inicial dos docentes de uma escola e as disciplinas que eles lecionam, considerando o ordenamento legal vigente. Segundo o indicador de adequação da formação docente, tanto nos anos iniciais e finais do ensino fundamental, quanto no ensino médio, o pior resultado é observado para a disciplina de língua estrangeira. Segundo apontam os dados, no ensino médio somente 19,3% das turmas são atendidas por docentes com formação adequada (Grupo 1 do indicador), ou seja, são professores com formação superior de licenciatura (ou bacharelado com complementação pedagógica) na mesma área da disciplina que lecionam. Já nas séries iniciais e finais os percentuais são de 52,6% e 28,6% respectivamente. Este dado reafirma a importância da oferta de cursos de formação continuada para professores de línguas estrangeiras, ratificando a importância da oferta do curso de especialização em ensino de línguas estrangeiras que passou a ser ofertado pelo Campus Florianópolis-Continente em 2023.

Já, de acordo com o Anuário Brasileiro da Educação - 2021, em Santa Catarina, de cada 100 jovens 76 concluem o Ensino Médio até os 19 anos. O referido anuário traz ainda dados relativos à cidade de Florianópolis, conforme exposto na Figura 03.

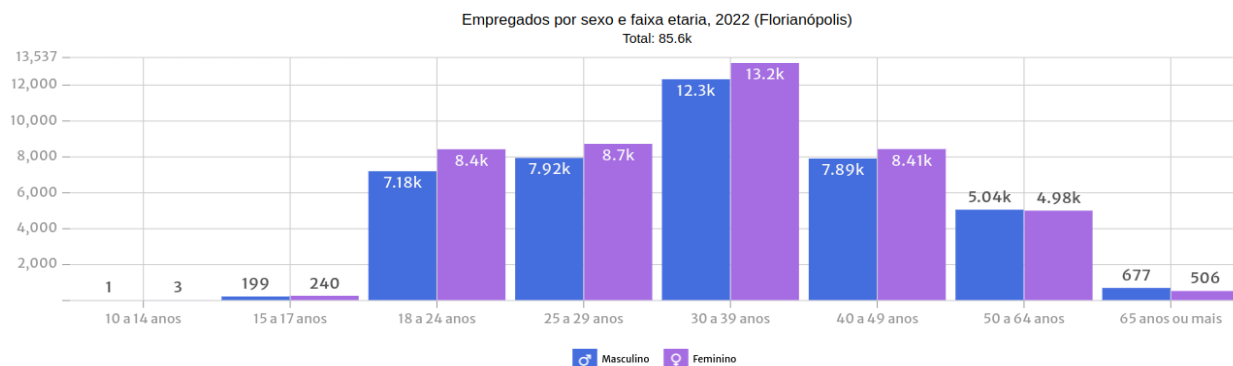
Figura 4 - Número total de empregados em Florianópolis



Fonte: SEBRAE (2024)

No ano de 2022, 50,7% dos trabalhadores eram mulheres, com uma remuneração média de R\$ 5.083,23, e 49.3% correspondiam a homens, com remuneração média de R\$6.747,41 (SEBRAE, 2024). Reproduz-se aqui, portanto, a desigualdade salarial entre homens e mulheres que marcam a realidade brasileira.

Figura 5 - Empregados por gênero e idade em Florianópolis

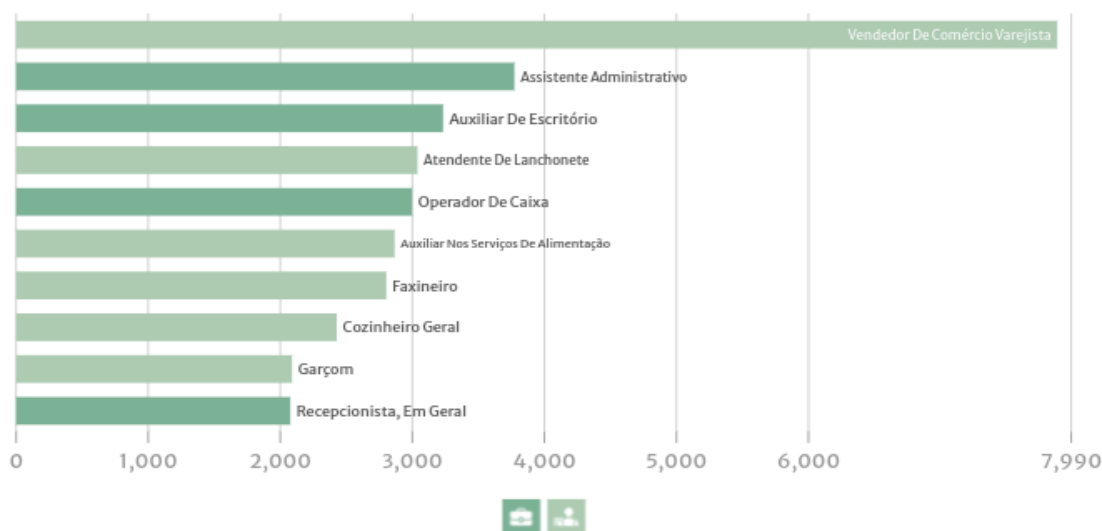


Fonte: SEBRAE (2024)

Os setores econômicos que mais empregaram em 2022 foram Administração Pública, Defesa e Seguridade Social (99.014 - 31,8%), Comércio Varejista (32.848 - 10,05%), e Atividades de Prestação de Serviços de Informação (20.580 - 6,6%), Serviços para Edifícios e Atividades Paisagísticas (17.935 - 5,8%), Alimentação (15.992 - 5,1%), dentre outros (SEBRAE, 2024).

Geral, Agentes, Assistentes e Auxiliares Administrativos (7.227 - 8,4%), com remuneração média de R\$ 2.298,44; Trabalhadores de Informações ao Público (3.671 ou 4,3%), com remuneração média de R\$ 1.791,67; Caixas, Bilheteiros e Afins (3.434 ou 4%), com remuneração média de R\$ 2.288,06, dentre outros. As ocupações mais empregadas em 2022 estão especificadas na Figura 8.

Figura 8 - Ocupações mais empregadas em 2022



Fonte: SEBRAE (2024)

Ainda segundo SEBRAE (2024), de acordo com os dados da Receita Federal do Brasil (RFB), do total de estabelecimentos com registro até 2024, 13,1% correspondem a Outros (16.822 estabelecimentos), 47,6% correspondem a Micro Empresário Individual (MEI) (61.011 estabelecimentos), 33,3% correspondem a Microempresa (ME) (42.691 estabelecimentos), e 6,05% correspondem a Empresa de Pequeno Porte (EPP) (7.760 estabelecimentos).

A figura a seguir mostra a distribuição das empresas ativas por grupo e divisão econômica. Em todos os anos, as divisões econômicas com maior número de empresas foram Comércio Varejista (17.068 - 13,2%), Alimentação (9.932 - 7,69%) e Educação (8.314 - 6,44%).



Figura 9 - Distribuição dos estabelecimentos ativos

Distribuição dos estabelecimentos ativos Todos os anos (Todos os estabelecimentos)

129.121 estabelecimentos



Fonte: SEBRAE (2024)

4.5 Matriz de profissões

O Campus Florianópolis Continente concentra a maior parte de sua oferta de cursos no Eixo Tecnológico Turismo, Hospitalidade e Lazer. Tal oferta reflete o incentivo à qualificação profissional para um dos principais eixos econômicos da cidade, o Turismo.

Quadro 2 - Eixos tecnológicos e profissões

Eixos Tecnológicos de atuação do Câmpus Florianópolis Continente	Profissões requeridas para a oferta de bens, produtos e serviços produzidos na região de abrangência
Produção Alimentícia	Confeiteiro (CBO 848310) Padeiro (CBO 848305)
Turismo, Hospitalidade e Lazer	Cozinheiro Técnico em Eventos Guia de turismo Técnico em Restaurante e Bar Tecnólogo em Hotelaria Tecnólogo em Gastronomia
Saúde	Técnico em Nutrição e Dietética
Desenvolvimento Educacional e Social	Especialista em Cultura e Sociobiodiversidade na Gastronomia Especialista em Ensino de Língua Estrangeira para a Educação Básica Professor de língua estrangeira moderna (CBO 232150, CBO 231330) Especialista em Tecnologias para Educação Profissional (docentes, consultores e analistas educacionais) Designer educacional (CBO 239435)

Fonte: Eixos Tecnológicos -

https://docs.google.com/spreadsheets/d/1q0_Y3LL-u0nepxJo9A8P7KzBzMwUK6cehigSoyVOzkc

5 HISTÓRICO DE MATRÍCULA E OCUPAÇÃO DAS VAGAS DE TODOS OS CURSOS

Os dados que serão apresentados a seguir foram extraídos da Plataforma Nilo Peçanha - PNP, que utiliza as informações do Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica - Sistec. Os dados do Sistec são informados pelas próprias Instituições de Ensino - IE, anualmente, dessa forma, cada IE cadastra no Sistec as informações de registro acadêmico com base no ano letivo anterior, podendo variar o critério de um ano para o outro pois, além de mudar a equipe que cadastra os dados, as nomenclaturas das situações acadêmicas são diferentes, entre o Sistec e o Sistema Acadêmico do IFSC.

Com base nos dados da PNP, o IFSC câmpus Florianópolis-Continente teve, em 2022 (último ano com registros), 3.084 matrículas absolutas. Entretanto, o dado principal a ser considerado neste relatório para fins de comparação entre os câmpus, e o dado que é utilizado pelo governo federal para distribuição de recursos financeiros, é a “Matrícula Equivalente”, que em 2022 foram de 2.232,72.

A definição de aluno-equivalente foi publicada em 2018 na PORTARIA MEC Nº 1.162, de 09 de novembro de 2018, que regulamenta o conceito de Aluno-Equivalente e de Relação Aluno por Professor, no âmbito da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

Segundo a referida portaria, “aluno-equivalente” ou “matrícula-equivalente” é o aluno matriculado em um determinado curso, ponderado pelo fator de equiparação de carga horária (FECH) e pelo fator de esforço do curso (FEC).

$$\text{Mateq} = \text{Mat} \times \text{FECH} \times \text{FEC}$$

Ainda no mesmo mês, foi publicada a PORTARIA SETEC Nº 51, de 21 de novembro de 2018 que define conceitos e estabelece fatores para uso na Plataforma Nilo Peçanha - PNP e para cálculo dos indicadores de gestão das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Este documento apresenta a TABELA DE FATOR DE ESFORÇO DE CURSO (FEC). O FEC ajusta a contagem de matrículas equivalentes para cursos que demandem uma menor relação aluno por professor.

Para fins de comparação, a seguir são apresentados (Tabela 3) os dados de matrícula absoluta e evasão, e logo em seguida, os dados de matrículas equivalentes em todos os câmpus do IFSC e a RAP - Relação Aluno Professor (Tabela 4):



Tabela 3 - Taxa de evasão por câmpus do IFSC ano base 2023

Câmpus	Número de Matrículas	Número de Evadidos	Taxa de Evasão
Campus Araranguá	1.853	463	24,99%
Campus Avançado São Lourenço do Oeste	972	402	41,36%
Campus Caçador	762	178	23,36%
Campus Canoinhas	961	174	18,11%
Campus Chapecó	1.623	323	19,90%
Campus Criciúma	2.220	902	40,63%
Campus Florianópolis	9.417	1.695	18,00%
Campus Florianópolis Continente	4.070	1.414	34,74%
Campus Garopaba	945	414	43,81%
Campus Gaspar	2.081	436	20,95%
Campus Itajaí	1.623	419	25,82%
Campus Jaraguá do Sul	1.540	503	32,66%
Campus Jaraguá do Sul Rau	2.214	490	22,13%
Campus Joinville	1.846	455	24,65%
Campus Lages	1.678	398	23,72%
Campus Palhoça	1.854	493	26,59%
Campus São Carlos	671	192	28,61%
Campus São José	1.858	392	21,10%
Campus São Miguel do Oeste	865	190	21,97%
Campus Tubarão	1.173	380	32,40%
Campus Urupema	616	213	34,58%
Campus Xanxerê	792	109	13,76%

Fonte: PNP (2024)

Tabela 4 - Taxa de evasão do câmpus CTE de 2017 a 2023

Número de Matrículas	Número de Evadidos	Taxa de Evasão	Ano
2.313	857	37,05%	2017
2.375	857	36,08%	2018
2.712	990	36,50%	2019
1.765	345	19,55%	2020

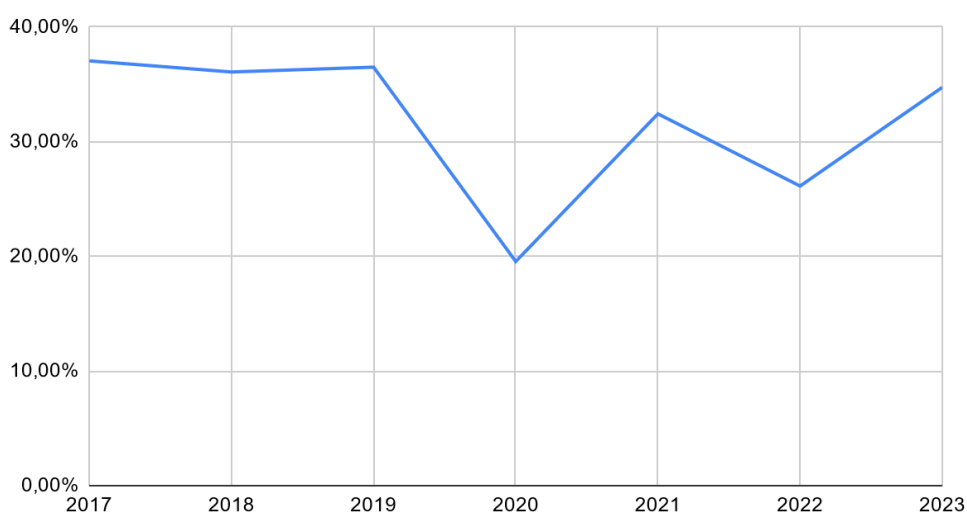


Tabela 4 - Taxa de evasão do câmpus CTE de 2017 a 2023

Número de Matrículas	Número de Evadidos	Taxa de Evasão	Ano
3.571	1.158	32,43%	2021
3.084	806	26,13%	2022
4.070	1.414	34,74%	2023

Fonte: PNP (2024)

Figura 10 - Taxa de evasão do Campus Florianópolis-Continente de 2017 a 2023



Fonte: PNP (2024)

Tabela 5 - Matrícula equivalente e RAP do IFSC ano base 2023

Campus	RAP	Matrículas Equivalentes - RAP	Professor Equivalente
Campus Araranguá	32,82	1.903,67	58
Campus Avançado São Lourenço do Oeste	15,25	228,68	15
Campus Caçador	23,16	833,68	36
Campus Canoinhas	22,15	1.041,01	47
Campus Chapecó	31,21	1.763,37	56,5
Campus Criciúma	32,92	1.892,80	57,5
Campus Florianópolis	27,24	9.739,21	357,5
Campus Florianópolis Continente	47,24	2.787,21	59
Campus Garopaba	22,59	835,84	37



Tabela 5 - Matrícula equivalente e RAP do IFSC ano base 2023

Campus	RAP	Matrículas Equivalentes - RAP	Professor Equivalente
Campus Gaspar	34,35	1.751,83	51
Campus Itajaí	37,44	1.666,13	44,5
Campus Jaraguá do Sul	31,1	1.570,51	50,5
Campus Jaraguá do Sul Rau	47,43	2.418,77	51
Campus Joinville	27,02	2.323,41	86
Campus Lages	32,13	1.702,97	53
Campus Palhoça	31,55	1.419,78	45
Campus São Carlos	29,35	586,96	20
Campus São José	22,95	1.824,90	79,5
Campus São Miguel do Oeste	17,11	787,09	46
Campus Tubarão	68,51	1.027,58	15
Campus Urupema	17,67	335,73	19
Campus Xanxerê	23,53	682,28	29

Fonte: PNP (2024)

Como mostrado nas Tabelas 5 e 6, o câmpus CTE apresentou em 2022, um índice RAP de 37,21, 2.232,72 matrículas equivalentes, e uma taxa de evasão de 26,13%. A Tabela 6 mostra a evolução dos índices desde 2017.

Tabela 6 - Matrícula equivalente e RAP CTE por ano

RAP	Matrículas Equivalentes - RAP	Professor Equivalente	Ano
25,3	1.442,29	57	2017
26,4	1.425,60	54	2018
28,36	1.587,99	56	2019
24,48	1.419,64	58	2020
27,54	1.569,70	57	2021
37,21	2.232,72	60	2022
47,24	2.787,21	59	2023

Fonte: PNP (2024)

De acordo com os dados apresentados, o câmpus CTE é o sexto câmpus com maior

número de matrículas equivalentes (2.232,72) e o oitavo em quantidade de professores equivalentes (60). Dentre os 22 Câmpus, o CTE está em nono lugar em relação à taxa de evasão escolar, com uma taxa de 26,13%, o que indica que, para cada turma de 40 estudantes, 10 têm a matrícula cancelada, em média. O item a seguir apresenta o detalhamento dos números de matrículas e a evasão para cada curso do câmpus CTE.

5.1 Taxas de evasão

A Tabela 7, apresenta a taxa de evasão de todos os cursos do câmpus CTE a partir de 2017; a taxa é calculada dividindo o “número de evadidos” (matrículas canceladas) pelo “número de matrículas” (matrículas ativas) NE/NM. Com isso, tem-se um número bruto que considera apenas as matrículas que foram canceladas, independente do motivo. Além disso, as pessoas com status “trancado” são consideradas como matrículas ativas, mesmo que não frequentem as aulas.

Cabe destacar que os nomes dos cursos na tabela a seguir podem variar em relação ao cadastrado no Sistema Integrado de Gestão Acadêmica - SIGAA. O Sistec disponibiliza somente algumas opções de nomes de acordo com o catálogo de cursos do MEC, com isso, por exemplo, o curso técnico em cozinha passa a ser cadastrado como curso técnico em gastronomia em 2022, e os cursos de especialização são cadastrados por área, e não com o nome que o curso tem no PPC. Além disso, como a plataforma divide os cursos por tipo de curso (FIC, técnico, graduação e pós graduação) os cursos do tipo de oferta PROEJA estão classificados juntamente com os cursos técnicos.

Tabela 7 - Taxa de evasão por curso e ano

Nome do Curso	Número de Matrículas	Número de Evadidos	Taxa de Evasão	Ano
Agente de Desenvolvimento Socioambiental	15	8	53,33%	2018
Agente de Desenvolvimento Socioambiental	21	7	33,33%	2019
Agente de Desenvolvimento Socioambiental	114	54	47,37%	2023
Bartender	22	13	59,09%	2018
Bartender	31	17	54,84%	2019
Bartender	34	24	70,59%	2021
Cerimonialista	74	43	58,11%	2017
Confeiteiro	51	22	43,14%	2018
Confeiteiro	36	20	55,56%	2019
Confeiteiro	126	51	40,48%	2021
Espanhol Básico	217	95	43,78%	2017
Espanhol Básico	170	74	43,53%	2018
Espanhol Básico	250	101	40,40%	2019
Espanhol Básico	122	44	36,07%	2020



Tabela 7 - Taxa de evasão por curso e ano

Nome do Curso	Número de Matrículas	Número de Evadidos	Taxa de Evasão	Ano
Espanhol Básico	240	79	32,92%	2021
Espanhol Básico	509	214	42,04%	2022
Espanhol Básico	585	282	48,21%	2023
Espanhol Intermediário	292	98	33,56%	2017
Espanhol Intermediário	336	106	31,55%	2018
Espanhol Intermediário	334	116	34,73%	2019
Espanhol Intermediário	305	89	29,18%	2020
Espanhol Intermediário	367	137	37,33%	2021
Espanhol Intermediário	135	72	53,33%	2022
Espanhol Intermediário	175	96	54,86%	2023
Especialização - Desenv. Educacional e Social	23	10	43,48%	2017
Especialização - Desenv. Educacional e Social	7	3	42,86%	2018
Especialização - Desenv. Educacional e Social	1	(Em branco)	(Em branco)	2019
Especialização - Desenv. Educacional e Social	220	105	47,73%	2023
Especialização - Turismo, Hospitalidade e Lazer	32	1	3,13%	2022
Especialização - Turismo, Hospitalidade e Lazer	57	7	12,28%	2023
Especialização - Turismo, Hospitalidade e Lazer	40	8	20,00%	2021
Francês Básico	60	19	31,67%	2017
Francês Básico	29	19	65,52%	2018
Francês Intermediário	53	23	43,40%	2017
Francês Intermediário	19	10	52,63%	2018
Garçom	40	31	77,50%	2018
Garçom	27	11	40,74%	2019
Gastronomia	156	16	10,26%	2017
Gastronomia	160	36	22,50%	2018
Gastronomia	149	13	8,72%	2019
Gastronomia	166	8	4,82%	2020
Gastronomia	169	6	3,55%	2021
Gastronomia	240	24	10,00%	2022
Gastronomia	244	18	7,38%	2023
Gestão de Turismo	41	7	17,07%	2018
Gestão de Turismo	79	18	22,78%	2019
Gestão de Turismo	108	7	6,48%	2020
Gestão de Turismo	143	10	6,99%	2021



Tabela 7 - Taxa de evasão por curso e ano

Nome do Curso	Número de Matrículas	Número de Evadidos	Taxa de Evasão	Ano
Gestão de Turismo	173	20	11,56%	2022
Gestão de Turismo	177	30	16,95%	2023
Hotelaria	126	26	20,63%	2017
Hotelaria	118	21	17,80%	2018
Hotelaria	123	27	21,95%	2019
Hotelaria	126	12	9,52%	2020
Hotelaria	140	11	7,86%	2021
Hotelaria	175	8	4,57%	2022
Hotelaria	198	52	26,26%	2023
Inglês Aplicado a Serviços Turísticos	11	11	100,00%	2022
Inglês Básico	142	58	40,85%	2017
Inglês Básico	30	12	40,00%	2018
Inglês Básico	75	21	28,00%	2019
Inglês Básico	95	43	45,26%	2021
Inglês Básico	226	71	31,42%	2022
Inglês Básico	338	146	43,20%	2023
Inglês Intermediário	157	76	48,41%	2017
Inglês Intermediário	273	109	39,93%	2018
Inglês Intermediário	186	61	32,80%	2019
Inglês Intermediário	186	47	25,27%	2020
Inglês Intermediário	232	94	40,52%	2021
Inglês Intermediário	73	57	78,08%	2022
Língua Brasileira de Sinais (Libras) Básico	101	71	70,30%	2018
Língua Brasileira de Sinais (Libras) Básico	40	26	65,00%	2019
Organizador de Eventos	19	11	57,89%	2021
Organizador de Eventos	30	19	63,33%	2023
Padeiro	40	23	57,50%	2018
Padeiro	28	17	60,71%	2019
Padeiro	37	1	2,70%	2020
Padeiro	89	32	35,96%	2021
Padeiro	30	(Em branco)	(Em branco)	2022
Padeiro	30	29	96,67%	2023
Produtor de Derivados do Leite	55	27	49,09%	2018
Produtor de Derivados do Leite	27	9	33,33%	2019



Tabela 7 - Taxa de evasão por curso e ano

Nome do Curso	Número de Matrículas	Número de Evadidos	Taxa de Evasão	Ano
Qualificação Profissional - Ambiente e Saúde	13	9	69,23%	2021
Qualificação Profissional - Desenvolvimento Educacional e Social	20	17	85,00%	2017
Qualificação Profissional - Desenvolvimento Educacional e Social	33	27	81,82%	2018
Qualificação Profissional - Desenvolvimento Educacional e Social	80	30	37,50%	2021
Qualificação Profissional - Desenvolvimento Educacional e Social	89	39	43,82%	2022
Qualificação Profissional - Desenvolvimento Educacional e Social	22	12	54,55%	2023
Qualificação Profissional - Gestão e Negócios	27	17	62,96%	2019
Qualificação Profissional - Gestão e Negócios	69	60	86,96%	2021
Qualificação Profissional - Gestão e Negócios	76	56	73,68%	2023
Qualificação Profissional - Informação e Comunicação	108	50	46,30%	2017
Qualificação Profissional - Infraestrutura	23	13	56,52%	2017
Qualificação Profissional - Infraestrutura	22	14	63,64%	2018
Qualificação Profissional - Produção Alimentícia	17	5	29,41%	2018
Qualificação Profissional - Produção Alimentícia	228	95	41,67%	2019
Qualificação Profissional - Produção Alimentícia	994	458	46,08%	2021
Qualificação Profissional - Produção Alimentícia	196	79	40,31%	2022
Qualificação Profissional - Produção Alimentícia	289	147	50,87%	2023
Qualificação Profissional - Turismo, Hospitalidade e Lazer	148	78	52,70%	2019
Qualificação Profissional - Turismo, Hospitalidade e Lazer	30	17	56,67%	2023
Recepcionista de Eventos	45	28	62,22%	2018
Recepcionista de Eventos	13	11	84,62%	2023
Salgadeiro	19	10	52,63%	2018
Salgadeiro	33	14	42,42%	2019
Salgadeiro	51	29	56,86%	2021
Salgadeiro	70	44	62,86%	2023
Técnico em Confeitaria	42	7	16,67%	2017
Técnico em Confeitaria	74	4	5,41%	2018
Técnico em Confeitaria	89	20	22,47%	2019



Tabela 7 - Taxa de evasão por curso e ano

Nome do Curso	Número de Matrículas	Número de Evadidos	Taxa de Evasão	Ano
Técnico em Confeitaria	89	13	14,61%	2020
Técnico em Confeitaria	108	5	4,63%	2021
Técnico em Confeitaria	166	20	12,05%	2022
Técnico em Confeitaria	164	16	9,76%	2023
Técnico em Cozinha PROEJA - Concomitante	41	20	48,78%	2017
Técnico em Cozinha PROEJA - Concomitante	55	16	29,09%	2018
Técnico em Cozinha PROEJA - Concomitante	39	15	38,46%	2019
Técnico em Cozinha PROEJA - Concomitante	13	2	15,38%	2020
Técnico em Cozinha PROEJA - Concomitante	3	(Em branco)	(Em branco)	2021
Técnico em Cozinha PROEJA - Integrado	39	18	46,15%	2019
Técnico em Cozinha PROEJA - Integrado	68	10	14,71%	2020
Técnico em Cozinha PROEJA - Integrado	73	10	13,70%	2021
Técnico em Cozinha Subsequente	82	26	31,71%	2017
Técnico em Cozinha Subsequente	155	34	21,94%	2018
Técnico em Cozinha Subsequente	197	66	33,50%	2019
Técnico em Cozinha Subsequente	131	25	19,08%	2020
Técnico em Cozinha Subsequente	69	(Em branco)	(Em branco)	2021
Técnico em Eventos	127	54	42,52%	2017
Técnico em Eventos	88	39	44,32%	2018
Técnico em Eventos	51	22	43,14%	2019
Técnico em Eventos	58	18	31,03%	2020
Técnico em Eventos	52	7	13,46%	2021
Técnico em Eventos	87	4	4,60%	2022
Técnico em Eventos	145	31	21,38%	2023
Técnico em Gastronomia PROEJA - Concomitante	44	6	13,64%	2017
Técnico em Gastronomia PROEJA - Concomitante	24	5	20,83%	2018
Técnico em Gastronomia PROEJA - Concomitante	2	2	100,00%	2019
Técnico em Gastronomia PROEJA - Concomitante	4	(Em branco)	(Em branco)	2022
Técnico em Gastronomia PROEJA - Concomitante	4	(Em branco)	(Em branco)	2023
Técnico em Gastronomia PROEJA - Integrado	96	4	4,17%	2022
Técnico em Gastronomia PROEJA - Integrado	121	17	14,05%	2023
Técnico em Gastronomia Subsequente	136	50	36,76%	2017
Técnico em Gastronomia Subsequente	136	50	36,76%	2017
Técnico em Gastronomia Subsequente	4	3	75,00%	2018



Tabela 7 - Taxa de evasão por curso e ano

Nome do Curso	Número de Matrículas	Número de Evadidos	Taxa de Evasão	Ano
Técnico em Gastronomia Subsequente	4	3	75,00%	2018
Técnico em Gastronomia Subsequente	234	34	14,53%	2022
Técnico em Gastronomia Subsequente	301	98	32,56%	2023
Técnico em Guia de Turismo	165	58	35,15%	2017
Técnico em Guia de Turismo	144	40	27,78%	2018
Técnico em Guia de Turismo	167	64	38,32%	2019
Técnico em Guia de Turismo	106	20	18,87%	2020
Técnico em Guia de Turismo	108	22	20,37%	2021
Técnico em Guia de Turismo	185	19	10,27%	2022
Técnico em Guia de Turismo	229	44	19,21%	2023
Técnico em Nutrição e Dietética	41	4	9,76%	2021
Técnico em Nutrição e Dietética	39	4	10,26%	2022
Técnico em Nutrição e Dietética	72	11	15,28%	2023
Técnico em Panificação PROEJA - Integrado	40	7	17,50%	2018
Técnico em Panificação PROEJA - Integrado	71	27	38,03%	2019
Técnico em Panificação PROEJA - Integrado	44	7	15,91%	2020
Técnico em Panificação PROEJA - Integrado	36	4	11,11%	2021
Técnico em Panificação PROEJA - Integrado	60	11	18,33%	2022
Técnico em Panificação PROEJA - Integrado	71	16	22,54%	2023
Técnico em Panificação Subsequente	155	56	36,13%	2017
Técnico em Panificação Subsequente	43	12	27,91%	2018
Técnico em Panificação Subsequente	59	22	37,29%	2019
Técnico em Panificação Subsequente	56	18	32,14%	2020
Técnico em Panificação Subsequente	25	1	4,00%	2021
Técnico em Panificação Subsequente	81	12	14,81%	2022
Técnico em Panificação Subsequente	99	19	19,19%	2023
Técnico em Restaurante e Bar	70	36	51,43%	2017
Técnico em Restaurante e Bar	105	21	20,00%	2018
Técnico em Restaurante e Bar	155	66	42,58%	2019
Técnico em Restaurante e Bar	150	24	16,00%	2020
Técnico em Restaurante e Bar	155	13	8,39%	2021
Técnico em Serviços de Restaurante e Bar	243	102	41,98%	2022
Técnico em Serviços de Restaurante e Bar	196	54	27,55%	2023

Fonte: PNP (2024)

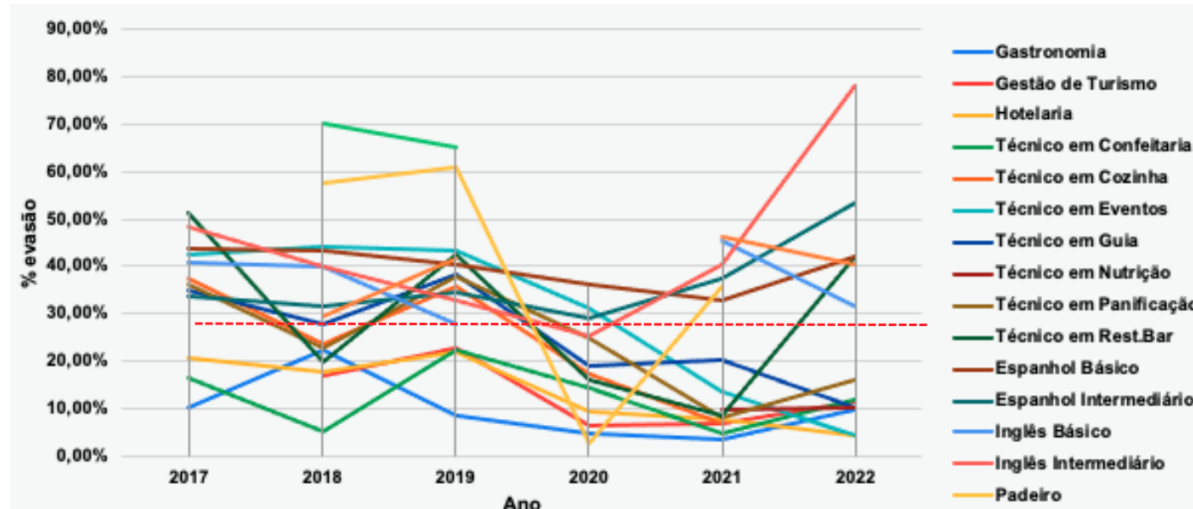
Embora Dore e Lüscher (2011) associem a evasão escolar à retenção, repetência, abandono da instituição ou do sistema de ensino e à não conclusão de determinado nível educacional, os dados da Tabela 7 consideram o aluno retido como não evadido. Isso pode gerar divergências entre os dados teóricos e aqueles observados *in loco*, uma vez que a PNP contabiliza como evadidos apenas os alunos com matrículas canceladas.

Observa-se na Tabela 7 que nos anos de 2020 e 2021 (período pandêmico) o comportamento de evasão dos alunos não foi uniforme em todos os cursos, nem em todos os níveis de ensino. Nos cursos com mais atividades práticas, como é o caso do CST em Gastronomia, observou-se uma diminuição da evasão no período pandêmico e uma retomada pós pandemia – provavelmente por conta da facilidade de trancamento de semestre e cancelamento de unidades curriculares individuais durante o período de atividades online. Mas cursos como o CST em Hotelaria, onde o retorno às atividades presenciais não obrigatoriamente impetrou uma atividade presencial totalitária, permitiu que os alunos cancelassem unidades pontuais, se mantendo trancados ou cursando poucas UCs, reduzindo os índices de evasão perante o sistema.

Cabe salientar que, buscando melhorar os indicadores de permanência e êxito, incentivando a permanência dos alunos no processo de formação, por vezes, alunos retidos ou soltos no SIGAA são mantidos com cadastro ativo aguardando potencial retorno. Nesse sentido, a flexibilização do Regulamento Didático-Pedagógico do IFSC - RDP, durante a pandemia, permitiu que estudantes dos primeiros semestres do curso pudessem solicitar o trancamento da matrícula, o que impossibilitava o cancelamento da matrícula e a disponibilidade da vaga para outra pessoa na lista de espera, além disso, essa flexibilização também permitiu que estudantes permanecessem com a matrícula trancada além do limite previsto no PPC de cada curso, com isso, os anos de 2020, 2021 e 2022 não foram contabilizados para o período máximo de integralização dos cursos, nem no tempo máximo de trancamento.

Como forma de ilustrar os dados, a Figura 11 apresenta dados comparativos considerando os principais cursos ofertados pelo câmpus Continente no período.

Figura 11 - Taxas de evasão dos cursos do câmpus Continente no período entre 2017 e 2022



Fonte: elaborado pelos autores com dados da PNP.

Como os dados sobre evasão não consideram as matrículas trancadas, é necessário tomar nota sobre os índices de retenção e eficiência do câmpus e dos cursos como uma forma de aprofundar estes indicadores, o que é apresentado na Tabela 8.

5.2 Índice de Eficiência Acadêmica por curso

A Tabela 8 apresenta os dados sobre a eficiência acadêmica em todos os câmpus do IFSC, esse dado é importante para que seja comparada a situação do câmpus CTE em relação a outros câmpus com uma quantidade semelhante de matrículas equivalentes. Os dados são dispostos na tabela em quatro colunas: a primeira “Eficiência Acadêmica” indica o percentual de estudantes que se formam no curso, independentemente do semestre de ingresso; a segunda coluna “Conclusão Ciclo” indica o percentual de pessoas que se formam dentro do período indicado no PPC do curso, por exemplo, 6 semestres em um CST; a terceira coluna “Evasão Ciclo” considera as pessoas do curso que tiveram a matrícula cancelada; a quarta coluna “Retenção Ciclo” considera as pessoas com matrícula trancada ou que ainda estão cursando, mas que não irão se formar no período previsto no PPC.

Tabela 8 - Taxas de Eficiência Acadêmica por câmpus em 2023

Unidade	Eficiência Acadêmica	Conclusão Ciclo %	Evasão Ciclo %	Retenção Ciclo %
Campus Araranguá	60,40%	44,44%	29,09%	26,46%
Campus Avançado São Lourenço do Oeste	44,80%	44,75%	55,25%	0
Campus Caçador	63,60%	52,00%	29,71%	18,29%
Campus Canoinhas	71,40%	62,16%	24,86%	12,97%



Tabela 8 - Taxas de Eficiência Acadêmica por câmpus em 2023

Unidade	Eficiência Acadêmica	Conclusão Ciclo %	Evasão Ciclo %	Retenção Ciclo %
Campus Chapecó	51,40%	39,81%	37,65%	22,53%
Campus Criciúma	48,40%	45,20%	48,22%	6,59%
Campus Florianópolis	44,00%	33,26%	42,32%	24,42%
Campus Florianópolis Continente	44,90%	38,63%	47,48%	13,89%
Campus Garopaba	37,40%	34,76%	58,10%	7,14%
Campus Gaspar	37,40%	33,58%	56,10%	10,31%
Campus Itajaí	54,70%	48,74%	40,30%	10,96%
Campus Jaraguá do Sul	49,50%	44,55%	45,50%	9,95%
Campus Jaraguá do Sul Rau	34,20%	25,99%	50,07%	23,95%
Campus Joinville	60,00%	45,38%	30,25%	24,37%
Campus Lages	39,60%	31,25%	47,73%	21,02%
Campus Palhoça	48,90%	46,67%	48,70%	4,63%
Campus São Carlos	57,70%	54,45%	39,86%	5,69%
Campus São José	29,10%	24,63%	60,00%	15,37%
Campus São Miguel do Oeste	65,70%	62,26%	32,45%	5,28%
Campus Tubarão	49,40%	47,52%	48,65%	3,82%
Campus Urupema	45,20%	44,07%	53,35%	2,58%
Campus Xanxerê	63,50%	59,20%	34,00%	6,80%
CERFEAD	60,80%	59,12%	38,19%	2,69%

Fonte: PNP (2024)

Tabela 9 - Taxas de Eficiência Acadêmica do câmpus CTE de 2017 a 2023

Eficiência Acadêmica	Conclusão Ciclo %	Evasão Ciclo %	Retenção Ciclo %	Ano
51,70%	50,86%	47,59%	1,56%	2017
54,00%	53,35%	45,40%	1,25%	2018
54,50%	53,51%	44,71%	1,78%	2019
56,70%	54,64%	41,66%	3,70%	2020
34,70%	23,19%	43,69%	33,12%	2021
45,30%	42,63%	51,54%	5,84%	2022

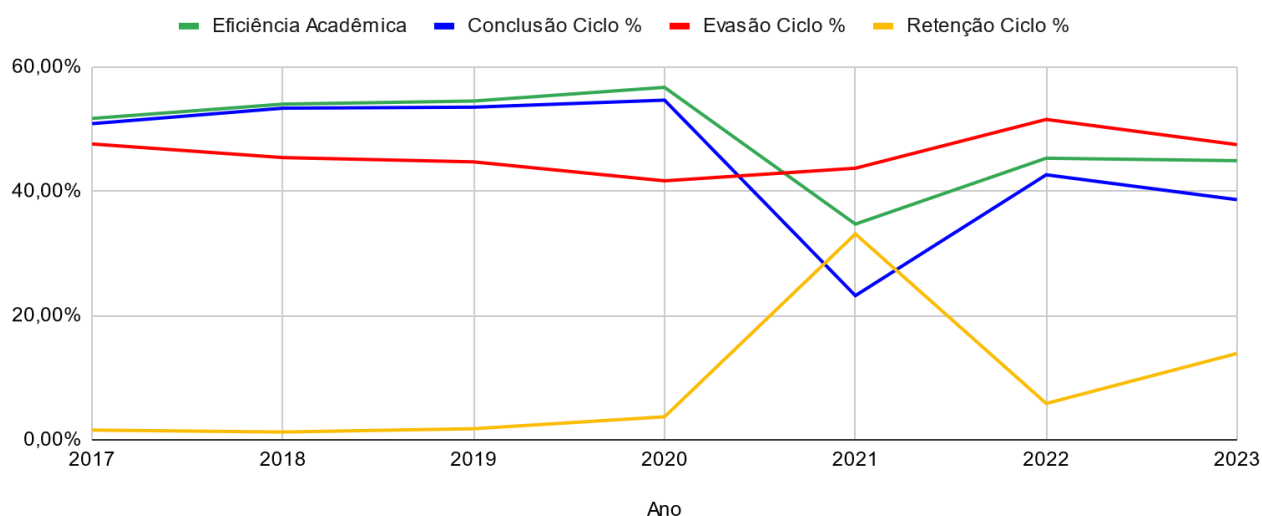


Tabela 9 - Taxas de Eficiência Acadêmica do câmpus CTE de 2017 a 2023

Eficiência Acadêmica	Conclusão Ciclo %	Evasão Ciclo %	Retenção Ciclo %	Ano
44,90%	38,63%	47,48%	13,89%	2023

Fonte: PNP (2024)

Figura 12 - Evolução das taxas de Eficiência Acadêmica do câmpus CTE de 2017 a 2023



Fonte: PNP (2024)

Ressaltamos que, na Tabela 9 os cursos FIC não apresentam dados de “Retenção Ciclo”, pois, de acordo com o RDP IFSC/2018, as matrículas nesses cursos não podem ser trancadas, logo, ao final do semestre a pessoa é aprovada ou reprovada no curso. A exceção é o curso que aparece na tabela com o nome de “Padeiro”, que diz respeito ao curso de “Qualificação Profissional em Auxiliar de Padeiro Integrado ao Ensino Fundamental”, que se trata de um curso na modalidade PROEJA, o que possibilitou o trancamento do curso no período da pandemia de COVID-19. Dessa forma, o curso apresenta taxa de retenção no ano de 2021, devido ao adiamento das aulas práticas; no ano seguinte os dados retornam ao padrão.

Tabela 10 - Taxas de Eficiência Acadêmica por curso e ano do câmpus CTE

Nome do Curso	Eficiência Acadêmica	Conclusão Ciclo %	Evasão Ciclo %	Retenção Ciclo %	Ano
Agente de Desenvolvimento Socioambiental	46,70%	46,67%	53,33%	(Em branco)	2019
Agente de Desenvolvimento Socioambiental	66,70%	66,67%	33,33%	(Em branco)	2020
APERFEIÇOAMENTO EM SERVIÇOS DE VINHOS	12,00%	12,00%	88,00%	(Em branco)	2017



Tabela 10 - Taxas de Eficiência Acadêmica por curso e ano do câmpus CTE

Nome do Curso	Eficiência Acadêmica	Conclusão Ciclo %	Evasão Ciclo %	Retenção Ciclo %	Ano
Bartender	32,30%	32,31%	67,69%	(Em branco)	2017
Bartender	45,50%	45,45%	54,55%	(Em branco)	2019
Bartender	45,20%	45,16%	54,84%	(Em branco)	2020
Bartender	29,40%	29,41%	70,59%	(Em branco)	2022
Cerimonialista	41,90%	41,89%	58,11%	(Em branco)	2018
Confeiteiro	58,80%	58,82%	41,18%	(Em branco)	2019
Confeiteiro	42,90%	42,86%	57,14%	(Em branco)	2020
Confeiteiro	31,70%	31,75%	68,25%	(Em branco)	2022
Espanhol Básico	63,20%	63,24%	36,76%	(Em branco)	2017
Espanhol Básico	56,20%	56,22%	43,78%	(Em branco)	2018
Espanhol Básico	57,40%	57,40%	42,60%	(Em branco)	2019
Espanhol Básico	59,60%	59,60%	40,40%	(Em branco)	2020
Espanhol Básico	36,20%	36,23%	63,77%	(Em branco)	2021
Espanhol Básico	39,30%	39,34%	60,66%	(Em branco)	2022
Espanhol Básico	43,40%	43,42%	56,58%	(Em branco)	2023
Espanhol Intermediário	85,10%	85,11%	14,89%	(Em branco)	2017
Espanhol Intermediário	66,70%	66,67%	33,33%	(Em branco)	2018
Espanhol Intermediário	68,50%	68,45%	31,55%	(Em branco)	2019
Espanhol Intermediário	65,30%	65,27%	34,73%	(Em branco)	2020
Espanhol Intermediário	45,20%	45,16%	54,84%	(Em branco)	2021
Espanhol Intermediário	47,90%	47,92%	52,08%	(Em branco)	2022
Espanhol Intermediário	46,70%	46,67%	53,33%	(Em branco)	2023
ESPAÑHOL PARA O TURISMO - BÁSICO I	57,40%	57,39%	42,61%	(Em branco)	2017
ESPAÑHOL PARA O TURISMO - BÁSICO II	50,00%	50,00%	50,00%	(Em branco)	2017
ESPAÑHOL PARA O TURISMO - BÁSICO III (CONVERSAÇÃO)	80,00%	80,00%	20,00%	(Em branco)	2017
ESPAÑHOL PARA O TURISMO - INTERMEDIÁRIO III	50,00%	50,00%	50,00%	(Em branco)	2017
Especialização - Desenvolvimento Educacional e Social	33,30%	33,33%	66,67%	(Em branco)	2018
Especialização - Turismo, Hospitalidade e Lazer	94,70%	56,25%	3,13%	40,63%	2023
Francês Básico	40,00%	40,00%	60,00%	(Em branco)	2018
Francês Básico	33,30%	33,33%	66,67%	(Em branco)	2019
Francês Intermediário	37,90%	37,93%	62,07%	(Em branco)	2018
Francês Intermediário	36,00%	36,00%	64,00%	(Em branco)	2019



Tabela 10 - Taxas de Eficiência Acadêmica por curso e ano do câmpus CTE

Nome do Curso	Eficiência Acadêmica	Conclusão Ciclo %	Evasão Ciclo %	Retenção Ciclo %	Ano
Garçom	35,00%	35,00%	65,00%	(Em branco)	2019
Garçom	56,00%	56,00%	44,00%	(Em branco)	2020
Gastronomia	31,00%	23,08%	51,28%	25,64%	2017
Gastronomia	54,30%	50,00%	42,11%	7,89%	2018
Gastronomia	58,10%	43,90%	31,71%	24,39%	2019
Gastronomia	26,90%	14,00%	38,00%	48,00%	2020
Gastronomia	44,40%	18,18%	22,73%	59,09%	2021
Gastronomia	35,30%	12,50%	22,92%	64,58%	2022
Gastronomia	25,00%	4,08%	12,24%	83,67%	2023
Gestão de Turismo	31,80%	18,92%	40,54%	40,54%	2021
Gestão de Turismo	28,60%	13,95%	34,88%	51,16%	2022
Gestão de Turismo	70,60%	32,43%	13,51%	54,05%	2023
Hotelaria	36,00%	29,03%	51,61%	19,35%	2017
Hotelaria	51,40%	42,86%	40,48%	16,67%	2018
Hotelaria	31,30%	24,39%	53,66%	21,95%	2019
Hotelaria	29,00%	22,50%	55,00%	22,50%	2020
Hotelaria	21,40%	11,11%	40,74%	48,15%	2021
Hotelaria	10,00%	4,65%	41,86%	53,49%	2022
Hotelaria	30,80%	11,11%	25,00%	63,89%	2023
Inglês Aplicado a Serviços Turísticos	(Em branco)	(Em branco)	100,00%	(Em branco)	2023
Inglês Básico	59,60%	59,65%	40,35%	(Em branco)	2017
Inglês Básico	59,20%	59,15%	40,85%	(Em branco)	2018
Inglês Básico	61,40%	61,39%	38,61%	(Em branco)	2019
Inglês Básico	72,00%	72,00%	28,00%	(Em branco)	2020
Inglês Básico	28,90%	28,95%	71,05%	(Em branco)	2022
Inglês Básico	46,50%	46,46%	53,54%	(Em branco)	2023
Inglês Intermediário	37,20%	37,21%	62,79%	(Em branco)	2017
Inglês Intermediário	51,60%	51,59%	48,41%	(Em branco)	2018
Inglês Intermediário	59,40%	59,41%	40,59%	(Em branco)	2019
Inglês Intermediário	67,20%	67,20%	32,80%	(Em branco)	2020
Inglês Intermediário	56,90%	56,88%	43,12%	(Em branco)	2021
Inglês Intermediário	41,70%	41,67%	58,33%	(Em branco)	2022
Inglês Intermediário	21,90%	21,92%	78,08%	(Em branco)	2023
INGLÊS PARA O TURISMO - BÁSICO I	37,80%	37,84%	62,16%	(Em branco)	2017



Tabela 10 - Taxas de Eficiência Acadêmica por curso e ano do câmpus CTE

Nome do Curso	Eficiência Acadêmica	Conclusão Ciclo %	Evasão Ciclo %	Retenção Ciclo %	Ano
INGLÊS PARA O TURISMO - BÁSICO II	57,10%	57,14%	42,86%	(Em branco)	2017
INGLÊS PARA O TURISMO - BÁSICO III (CONVERSAÇÃO)	66,70%	66,67%	33,33%	(Em branco)	2017
Língua Brasileira de Sinais (Libras) Básico	29,70%	29,70%	70,30%	(Em branco)	2019
Língua Brasileira de Sinais (Libras) Básico	35,00%	35,00%	65,00%	(Em branco)	2020
LÍNGUA ESPANHOLA ETEC IDIOMAS SEM FRONTEIRAS	13,00%	13,04%	86,96%	(Em branco)	2017
LÍNGUA FRANCESA - NÍVEL INTERMEDIÁRIO	22,20%	22,22%	77,78%	(Em branco)	2017
LINGUA FRANCESA - NÍVEL INTRODUTÓRIO	43,50%	43,48%	56,52%	(Em branco)	2017
LÍNGUA INGLESA E-TEC IDIOMAS SEM FRONTEIRAS	19,20%	19,23%	80,77%	(Em branco)	2017
ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS SOCIAIS	30,00%	30,00%	70,00%	(Em branco)	2017
Organizador de Eventos	42,10%	42,11%	57,89%	(Em branco)	2022
Padeiro	42,50%	42,50%	57,50%	(Em branco)	2019
Padeiro	34,60%	34,62%	65,38%	(Em branco)	2020
Padeiro	(Em branco)	(Em branco)	18,92%	81,08%	2021
Padeiro	50,90%	50,94%	49,06%	(Em branco)	2022
Produtor de Derivados do Leite	50,90%	50,91%	49,09%	(Em branco)	2019
Produtor de Derivados do Leite	66,70%	66,67%	33,33%	(Em branco)	2020
Qualificação Profissional - Ambiente e Saúde	77,10%	77,08%	22,92%	(Em branco)	2017
Qualificação Profissional - Ambiente e Saúde	30,80%	30,77%	69,23%	(Em branco)	2022
Qualificação Profissional - Desenvolvimento Educacional e Social	15,00%	15,00%	85,00%	(Em branco)	2018
Qualificação Profissional - Desenvolvimento Educacional e Social	18,20%	18,18%	81,82%	(Em branco)	2019
Qualificação Profissional - Desenvolvimento Educacional e Social	40,00%	40,00%	60,00%	(Em branco)	2022
Qualificação Profissional - Desenvolvimento Educacional e Social	42,70%	42,70%	57,30%	(Em branco)	2023
Qualificação Profissional - Gestão e Negócios	37,00%	37,04%	62,96%	(Em branco)	2020
Qualificação Profissional - Gestão e Negócios	13,00%	13,04%	86,96%	(Em branco)	2022
Qualificação Profissional - Informação e Comunicação	48,10%	48,15%	51,85%	(Em branco)	2017
Qualificação Profissional - Informação e Comunicação	53,70%	53,70%	46,30%	(Em branco)	2018
Qualificação Profissional - Infraestrutura	43,50%	43,48%	56,52%	(Em branco)	2018
Qualificação Profissional - Produção	70,60%	70,59%	29,41%	(Em branco)	2019



Tabela 10 - Taxas de Eficiência Acadêmica por curso e ano do câmpus CTE

Nome do Curso	Eficiência Acadêmica	Conclusão Ciclo %	Evasão Ciclo %	Retenção Ciclo %	Ano
Alimentícia					
Qualificação Profissional - Produção Alimentícia	58,30%	58,33%	41,67%	(Em branco)	2020
Qualificação Profissional - Produção Alimentícia	53,90%	53,92%	46,08%	(Em branco)	2022
Qualificação Profissional - Produção Alimentícia	43,40%	43,37%	56,63%	(Em branco)	2023
Qualificação Profissional - Turismo, Hospitalidade e Lazer	64,80%	64,75%	35,25%	(Em branco)	2019
Qualificação Profissional - Turismo, Hospitalidade e Lazer	56,30%	56,31%	43,69%	(Em branco)	2020
Recepcionista de Eventos	37,80%	37,78%	62,22%	(Em branco)	2019
Salgadeiro	47,40%	47,37%	52,63%	(Em branco)	2019
Salgadeiro	57,60%	57,58%	42,42%	(Em branco)	2020
Salgadeiro	43,10%	43,14%	56,86%	(Em branco)	2022
Técnico em Confeitaria	66,70%	61,90%	30,95%	7,14%	2019
Técnico em Confeitaria	66,70%	46,15%	23,08%	30,77%	2020
Técnico em Confeitaria	26,70%	10,00%	27,50%	62,50%	2021
Técnico em Confeitaria	38,90%	15,91%	25,00%	59,09%	2022
Técnico em Confeitaria	60,00%	30,00%	20,00%	50,00%	2023
Técnico em Cozinha PROEJA - Concomitante	28,21%	26,83%	68,29%	4,88%	2020
Técnico em Cozinha PROEJA - Concomitante	24,24%	23,53%	73,53%	2,94%	2021
Técnico em Cozinha Subsequente	59,46%	55,00%	37,50%	7,50%	2018
Técnico em Cozinha Subsequente	56,25%	52,50%	40,83%	6,67%	2019
Técnico em Cozinha Subsequente	61,48%	57,69%	36,15%	6,15%	2020
Técnico em Cozinha Subsequente	26,83%	12,09%	32,97%	54,95%	2021
Técnico em Eventos	41,40%	40,85%	57,75%	1,41%	2017
Técnico em Eventos	44,40%	43,84%	54,79%	1,37%	2018
Técnico em Eventos	57,00%	56,96%	43,04%	(Em branco)	2019
Técnico em Eventos	41,70%	37,50%	52,50%	10,00%	2020
Técnico em Eventos	23,80%	17,24%	55,17%	27,59%	2021
Técnico em Eventos	57,10%	27,12%	20,34%	52,54%	2023
Técnico em Gastronomia PROEJA	53,33%	53,33%	46,67%	(Em branco)	2017
Técnico em Gastronomia PROEJA	38,24%	37,14%	60,00%	2,86%	2018
Técnico em Gastronomia PROEJA	48,48%	48,48%	51,52%	(Em branco)	2019
Técnico em Gastronomia PROEJA	33,33%	23,08%	46,15%	30,77%	2022
Técnico em Gastronomia PROEJA	70,00%	25,93%	11,11%	62,96%	2023



Tabela 10 - Taxas de Eficiência Acadêmica por curso e ano do câmpus CTE

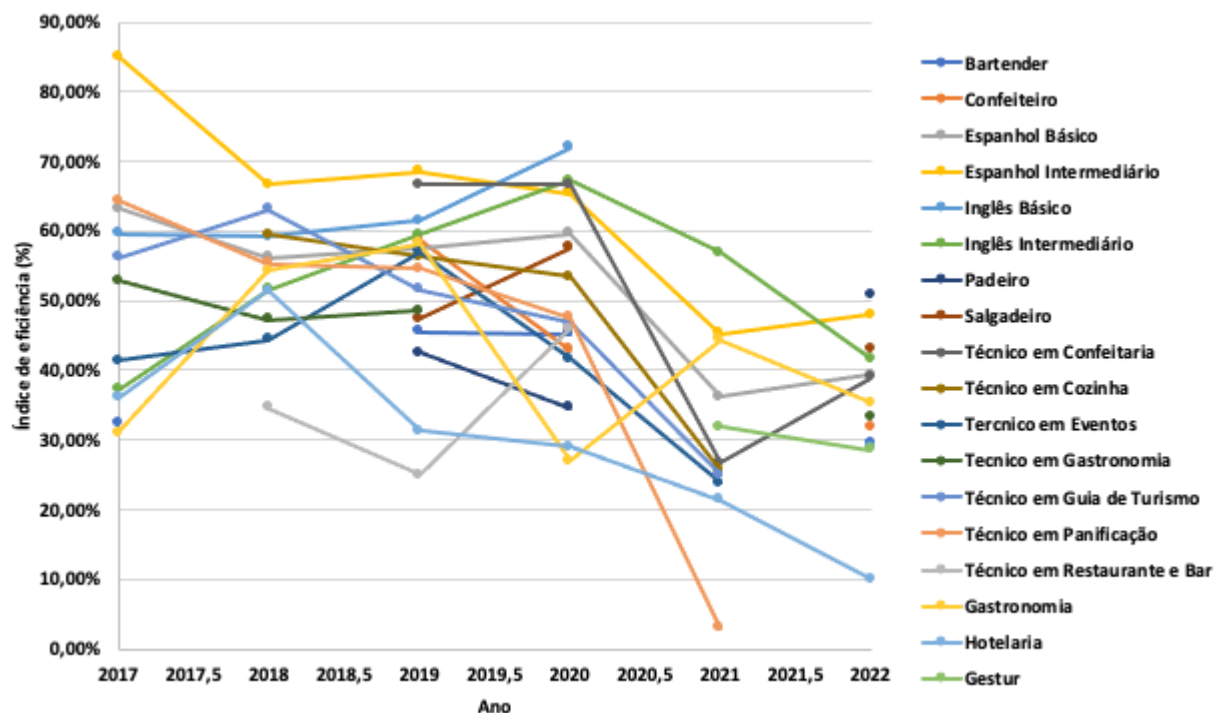
Nome do Curso	Eficiência Acadêmica	Conclusão Ciclo %	Evasão Ciclo %	Retenção Ciclo %	Ano
Técnico em Gastronomia PROEJA	23,33%	14,89%	48,94%	36,17%	2023
Técnico em Gastronomia Subsequente	52,63%	51,28%	46,15%	2,56%	2017
Técnico em Gastronomia Subsequente	52,83%	45,90%	40,98%	13,11%	2023
Técnico em Guia de Turismo	56,10%	55,56%	43,43%	1,01%	2017
Técnico em Guia de Turismo	63,00%	63,04%	36,96%	(Em branco)	2018
Técnico em Guia de Turismo	51,50%	51,00%	48,00%	1,00%	2019
Técnico em Guia de Turismo	46,80%	44,44%	50,51%	5,05%	2020
Técnico em Guia de Turismo	25,00%	15,96%	47,87%	36,17%	2021
Técnico em Guia de Turismo	57,80%	34,91%	25,47%	39,62%	2023
Técnico em Nutrição e Dietética	81,00%	43,59%	10,26%	46,15%	2023
Técnico em Panificação PROEJA - Integrado	4,00%	2,56%	61,54%	35,90%	2021
Técnico em Panificação PROEJA - Integrado	(Em branco)	(Em branco)	55,26%	44,74%	2022
Técnico em Panificação Subsequente	64,38%	64,38%	35,62%	(Em branco)	2017
Técnico em Panificação Subsequente	55,34%	53,77%	43,40%	2,83%	2018
Técnico em Panificação Subsequente	54,55%	48,65%	40,54%	10,81%	2019
Técnico em Panificação Subsequente	47,50%	39,58%	43,75%	16,67%	2020
Técnico em Panificação Subsequente	(Em branco)	(Em branco)	34,48%	65,52%	2021
Técnico em Panificação Subsequente	54,29%	45,24%	38,10%	16,67%	2023
Técnico em Restaurante e Bar	34,60%	31,03%	58,62%	10,34%	2018
Técnico em Restaurante e Bar	25,00%	24,10%	72,29%	3,61%	2019
Técnico em Restaurante e Bar	45,90%	40,48%	47,62%	11,90%	2020
Técnico em Restaurante e Bar	(Em branco)	(Em branco)	26,09%	73,91%	2021
Técnico em Serviços de Restaurante e Bar	21,30%	17,11%	63,16%	19,74%	2023

Fonte: PNP (2024)

Diferentemente do que ocorre nos cursos FIC, o RDP permite que estudantes dos Cursos Técnicos tranquem a matrícula a partir do segundo semestre, fato que gera as taxas de Retenção mostradas na Tabela anterior. Entretanto, alguns cursos não apresentam taxa de retenção, como o Técnico em Eventos no ano de 2019, por exemplo, isso se deve ao fato dos dados de Conclusão e Evasão somarem 100%, ou seja, nenhuma pessoa daquela turma trancou o curso; ao final do ciclo, todas as pessoas estavam aprovadas ou com a matrícula cancelada. Ademais, alguns cursos não apresentam dados de conclusão em 2021 e 2022, o que indica que as pessoas estão retidas e se formarão nos anos seguintes.

Como forma de ilustrar os índices de eficiência acadêmica dos cursos do IFSC câmpus Continente a Figura 13 apresenta os dados comparativos.

Figura 13 - Índices de eficiência acadêmica dos cursos do câmpus Continente no período entre 2017 e 2022



A eficiência acadêmica é um indicador mais adequado para avaliação da permanência e êxito, pois considera além da evasão/retenção, os alunos concluintes na geração do indicador. Como forma de ilustrar os índices de eficiência acadêmica dos cursos técnicos do IFSC câmpus Continente as Figuras da 14 a 20, apresentam os dados temporais separados por curso.



Figura 14 - Índices de eficiência acadêmica do Curso Técnico em Confeitaria

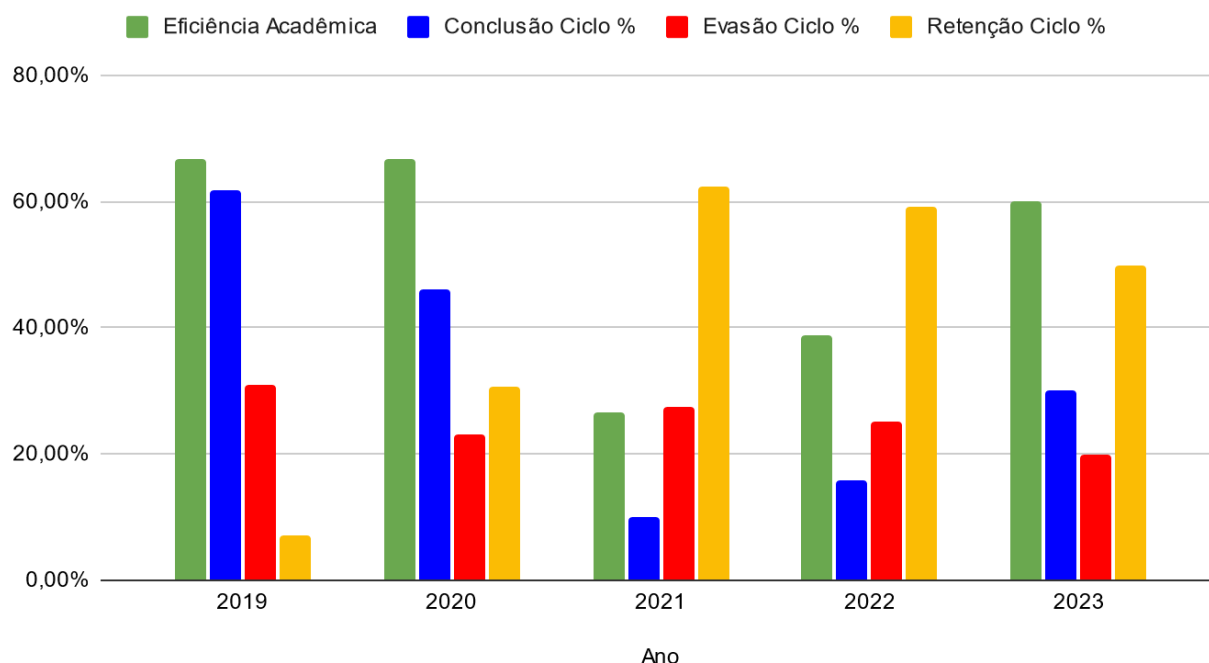


Figura 15 - Índices de eficiência acadêmica do Curso Técnico em Cozinha/Gastronomia

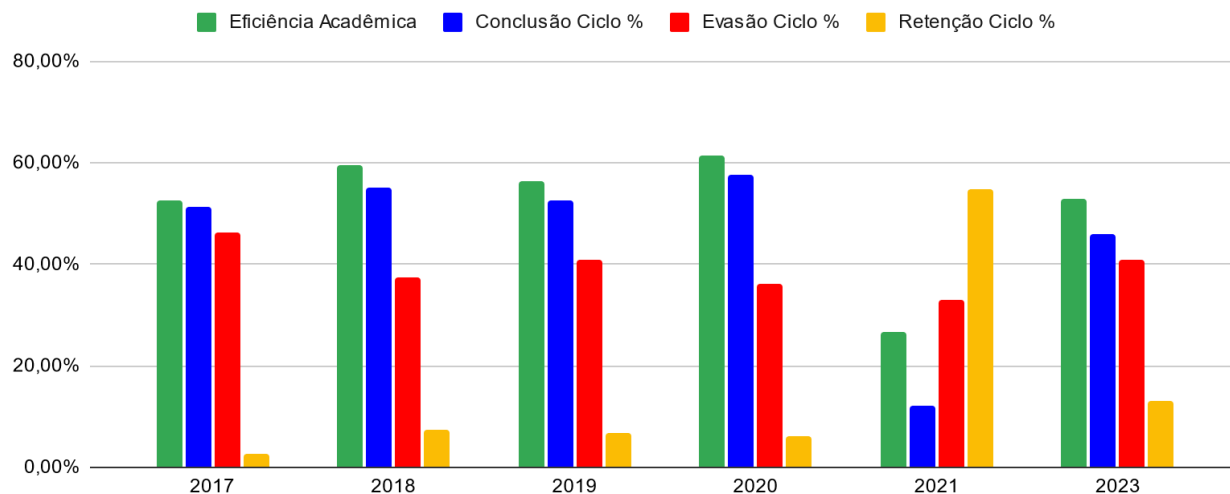




Figura 16 - Índices de eficiência acadêmica do Curso PROEJA Técnico em Cozinha/Gastronomia

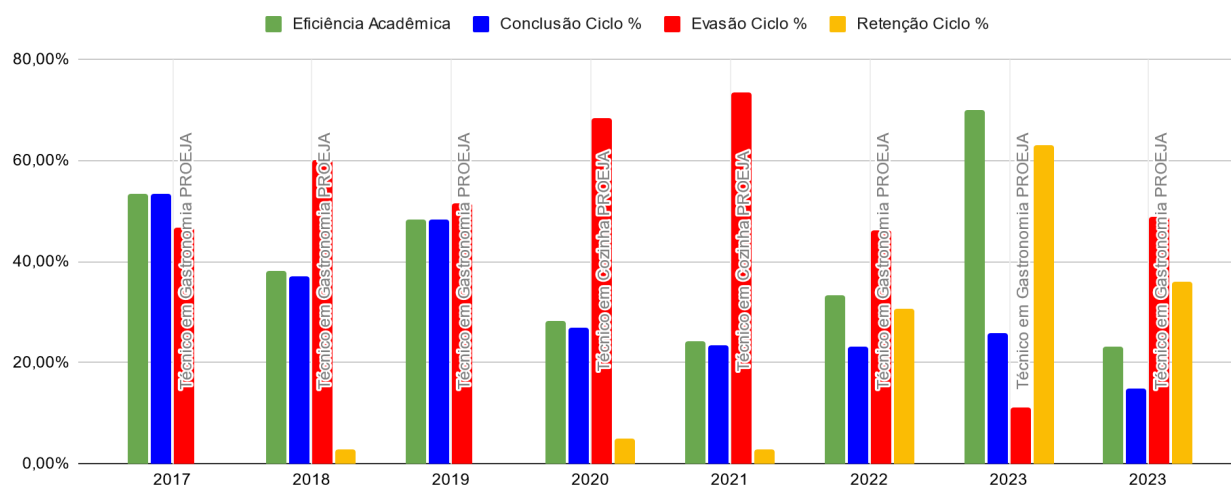


Figura 17 - Índices de eficiência acadêmica do Curso Técnico em Eventos

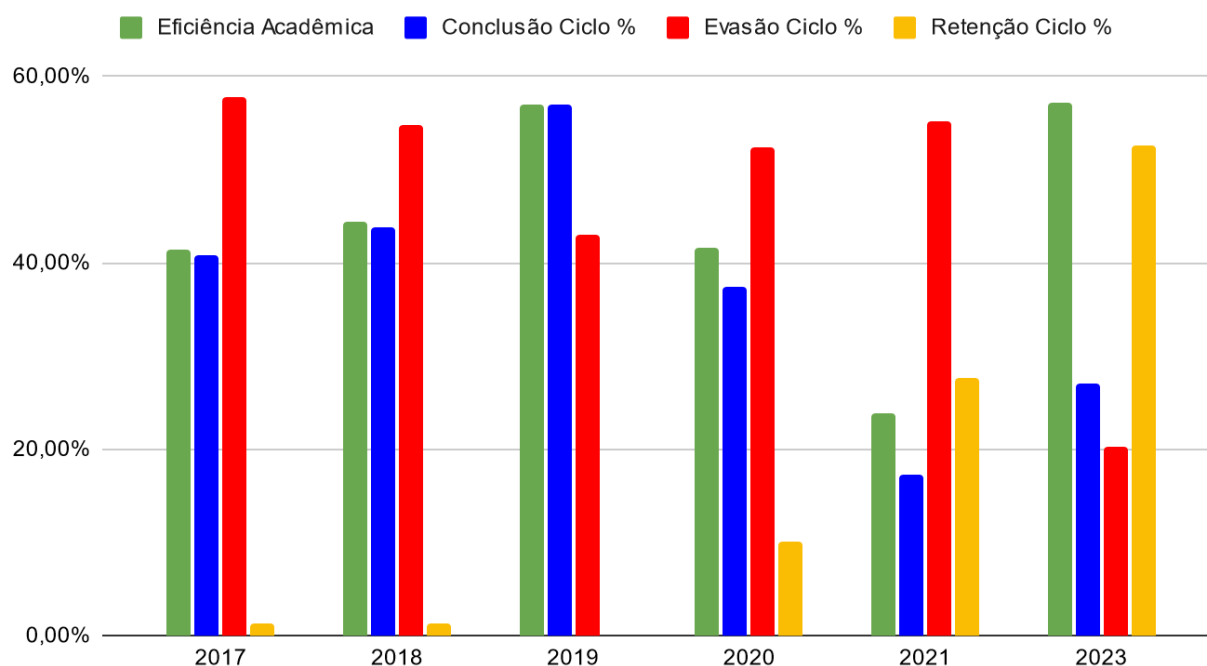




Figura 18 - Índices de eficiência acadêmica do Curso Técnico em Guia de Turismo

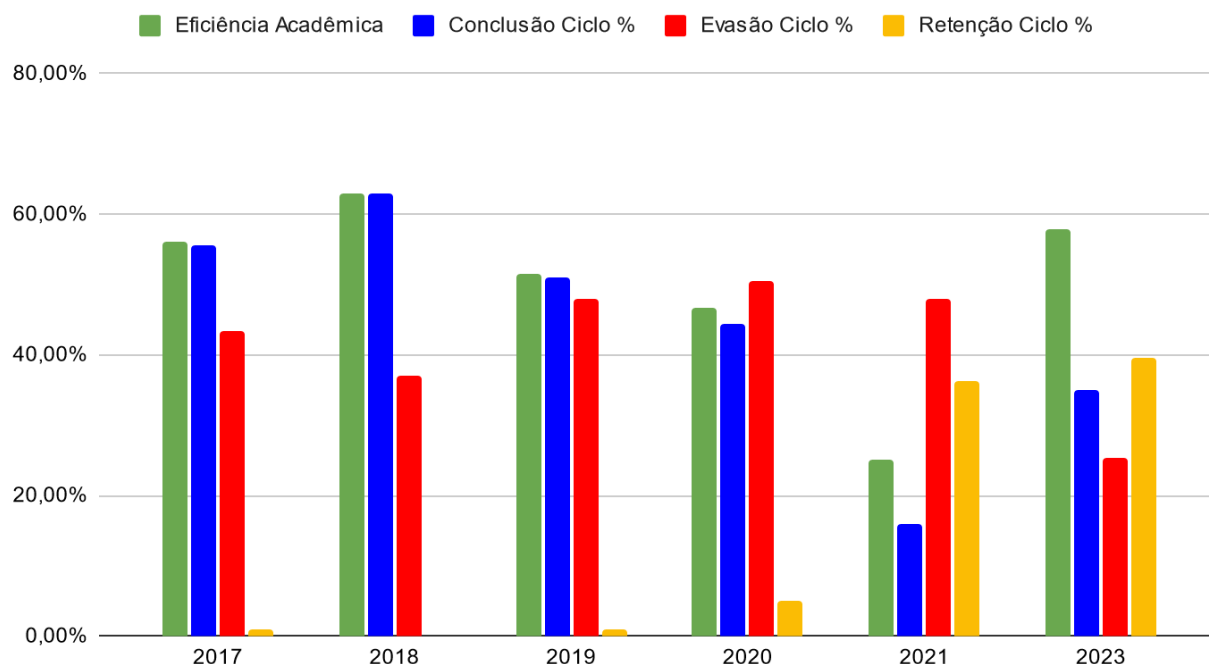


Figura 19 - Índices de eficiência acadêmica do Curso Técnico em Panificação

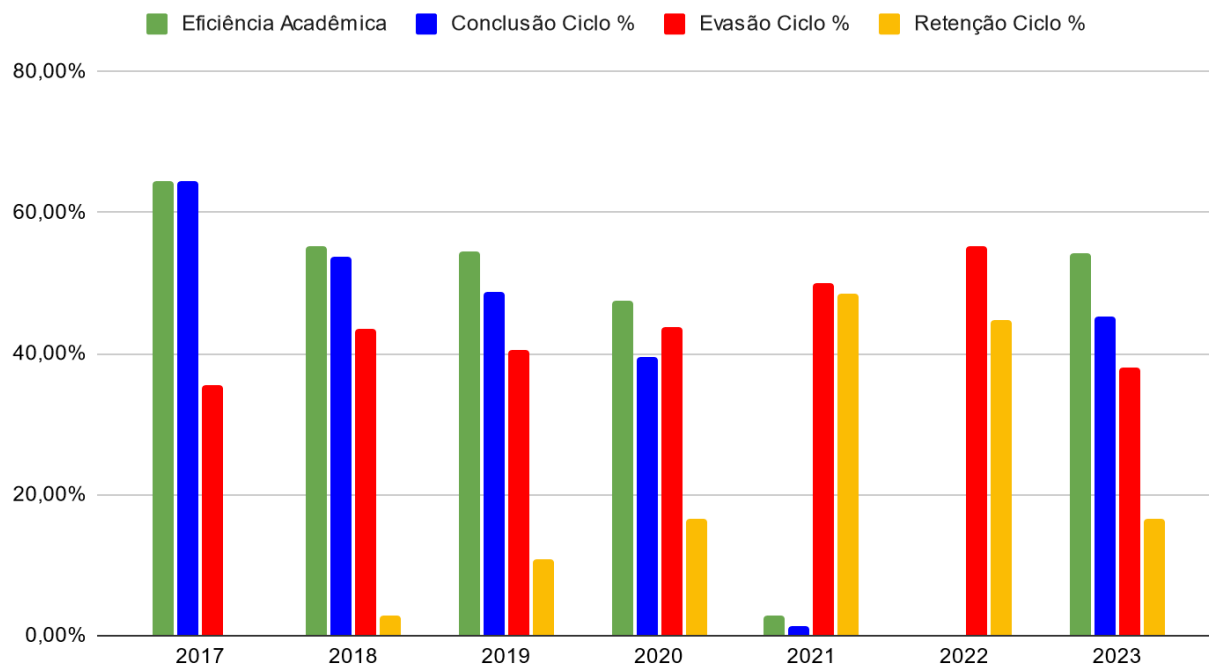
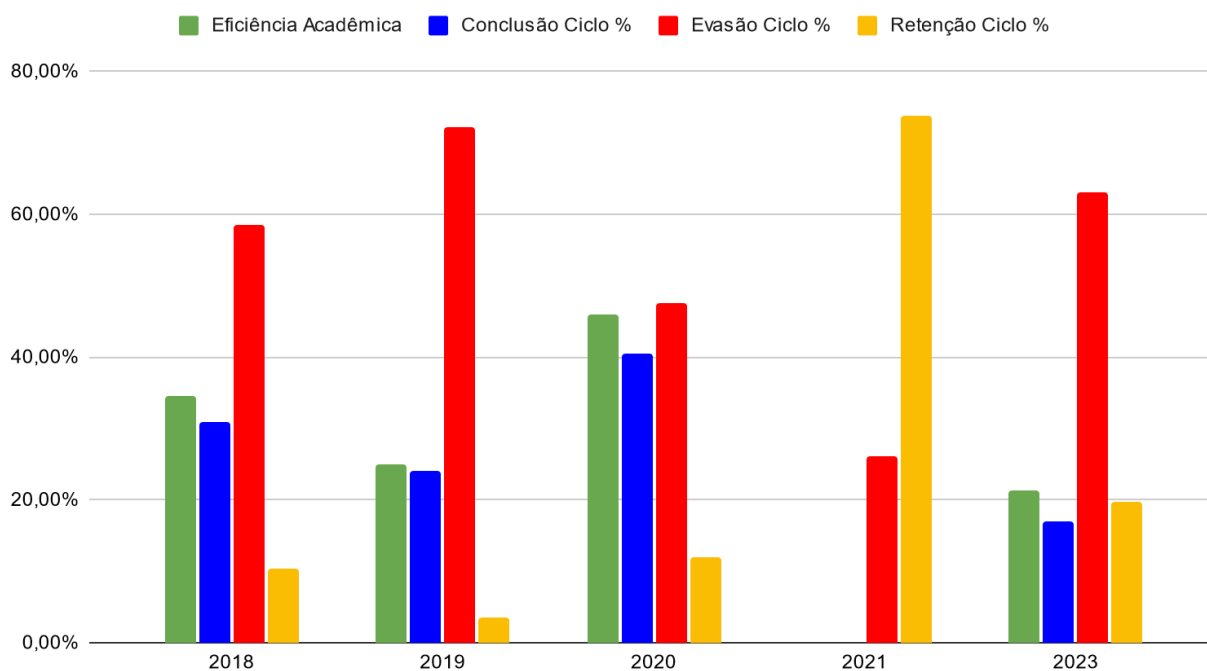
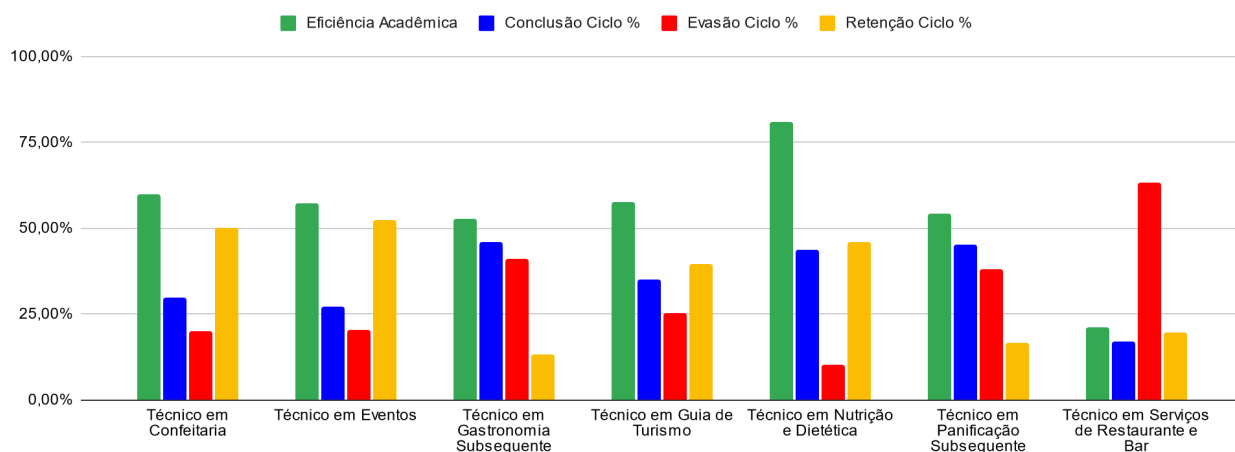


Figura 20 - Índices de eficiência acadêmica do Curso Técnico em Restaurante e Bar



Na Figura 21, é possível verificar comparativamente os dados dos Cursos Técnicos ofertados pelo câmpus Continente.

Figura 21 - Índices de eficiência acadêmica comparativa dos Cursos Técnicos em 2023



Nas Figuras 22 a 25, é possível verificar os dados de eficiência acadêmica dos Cursos FIC ofertados pelo câmpus Continente.



Figura 22 - Índices de eficiência acadêmica Espanhol Básico

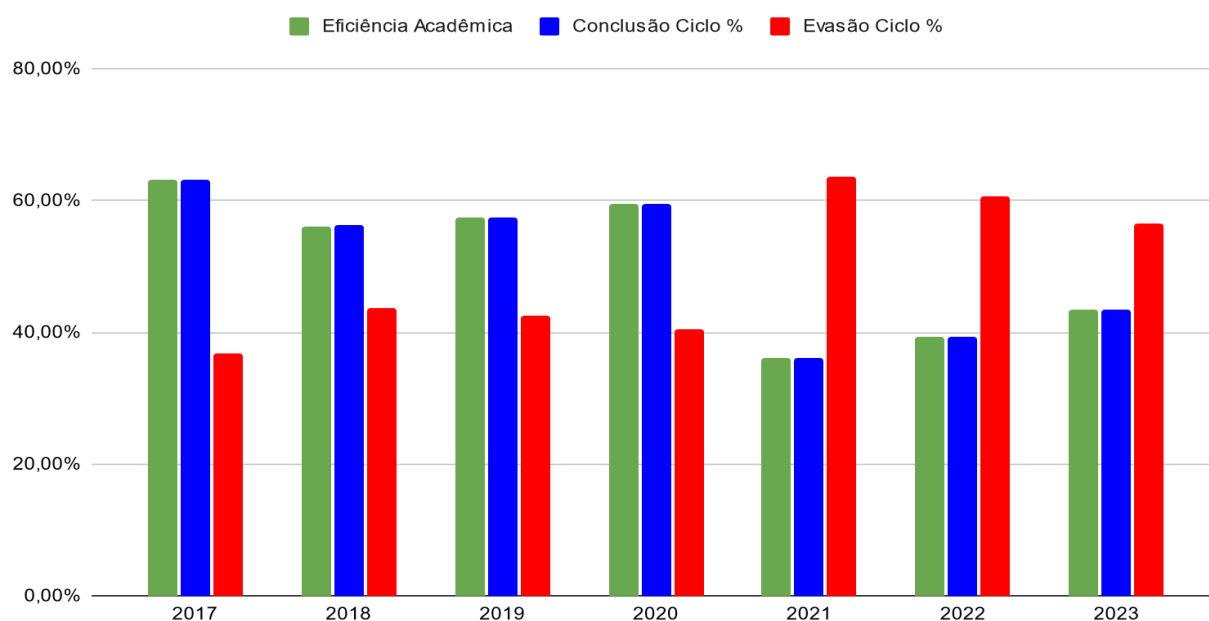


Figura 23 - Índices de eficiência acadêmica Espanhol Intermediário

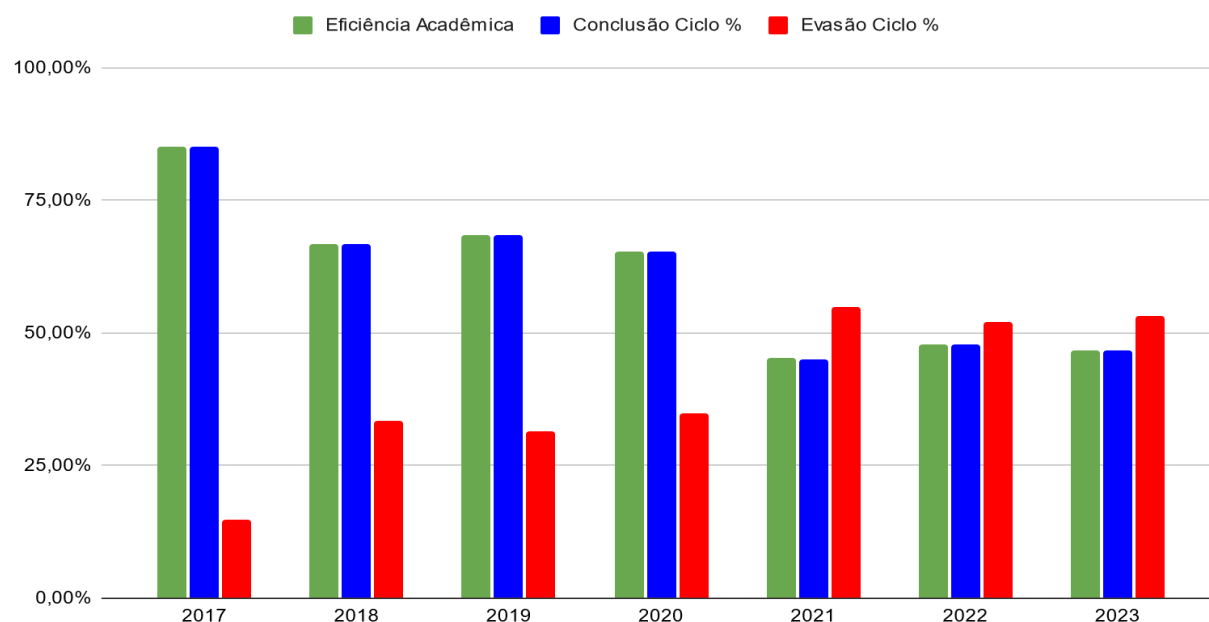


Figura 24 - Índices de eficiência acadêmica Inglês Básico

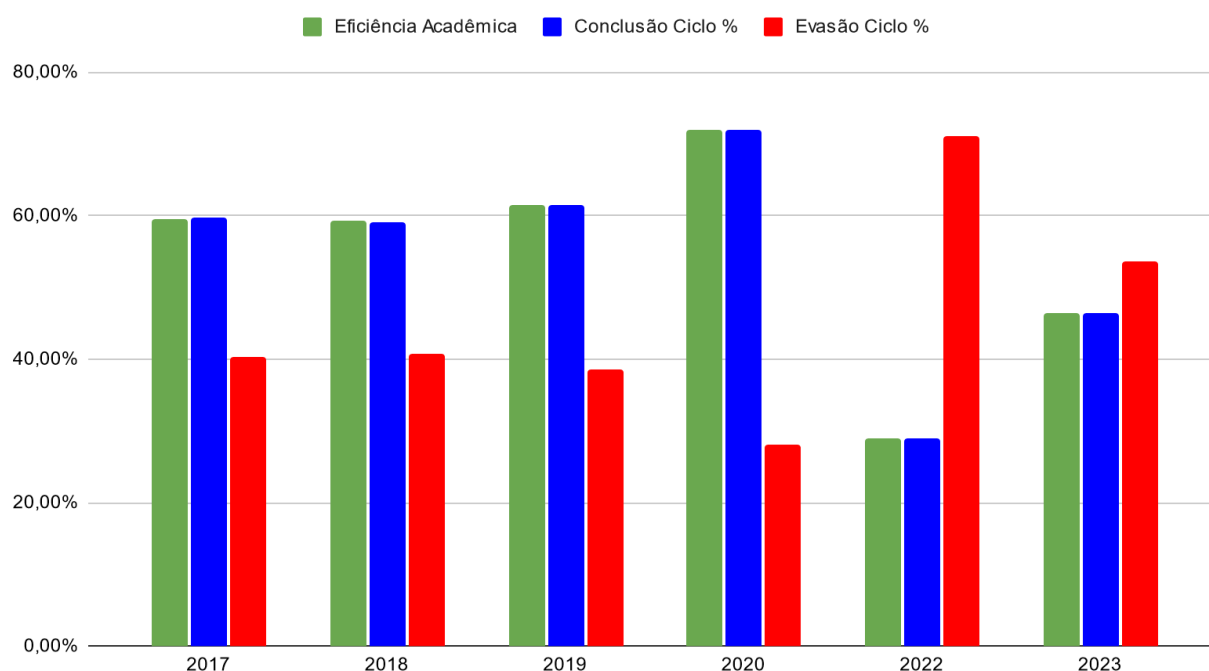
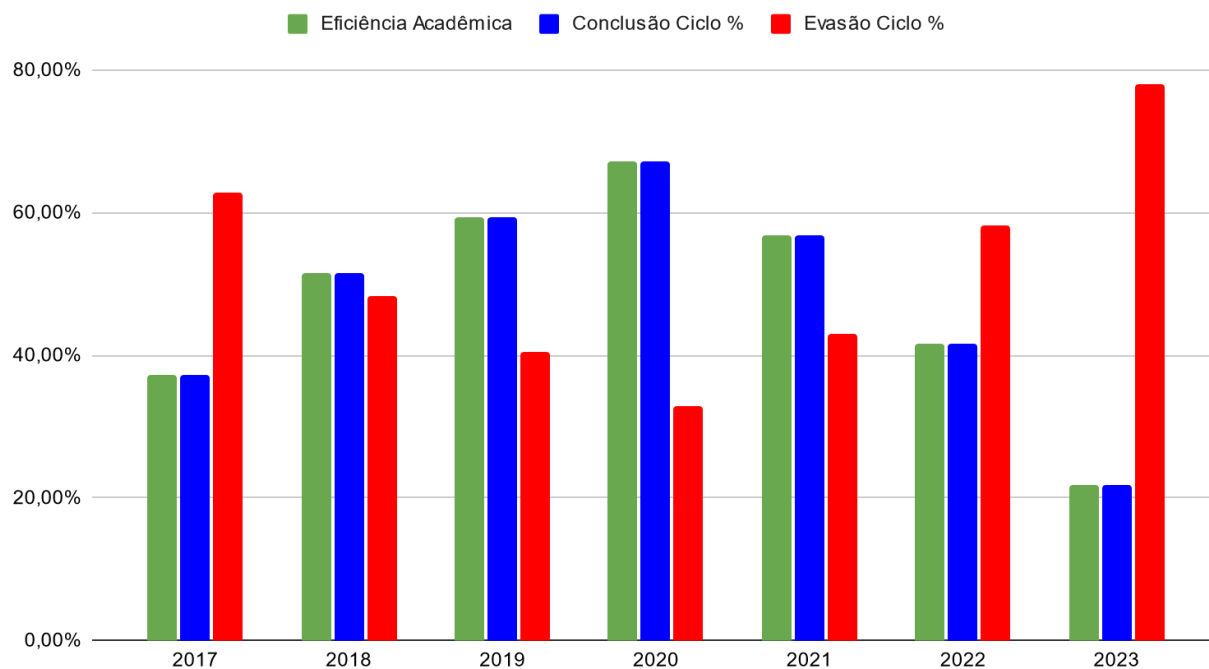


Figura 25 - Índices de eficiência acadêmica Inglês Intermediário



Nas Figuras 26 a 28, é possível verificar os dados de eficiência acadêmica dos Cursos superiores ofertados pelo câmpus Continente.

Figura 26 - Índices de eficiência acadêmica do CST em Gastronomia

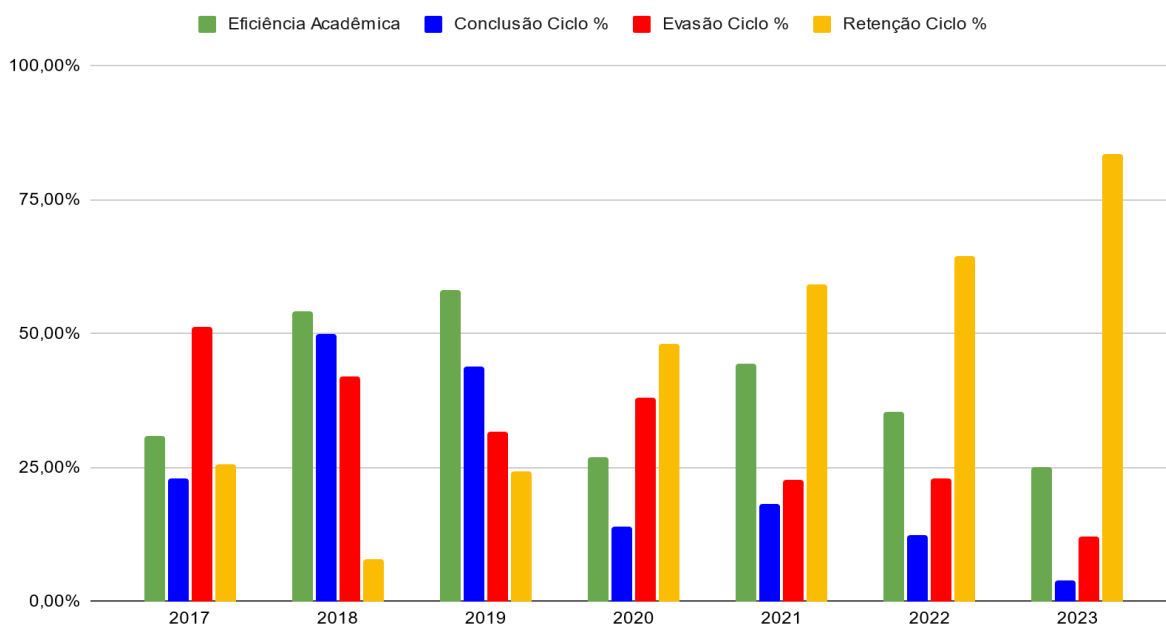


Figura 27 - Índices de eficiência acadêmica do CST em Hotelaria

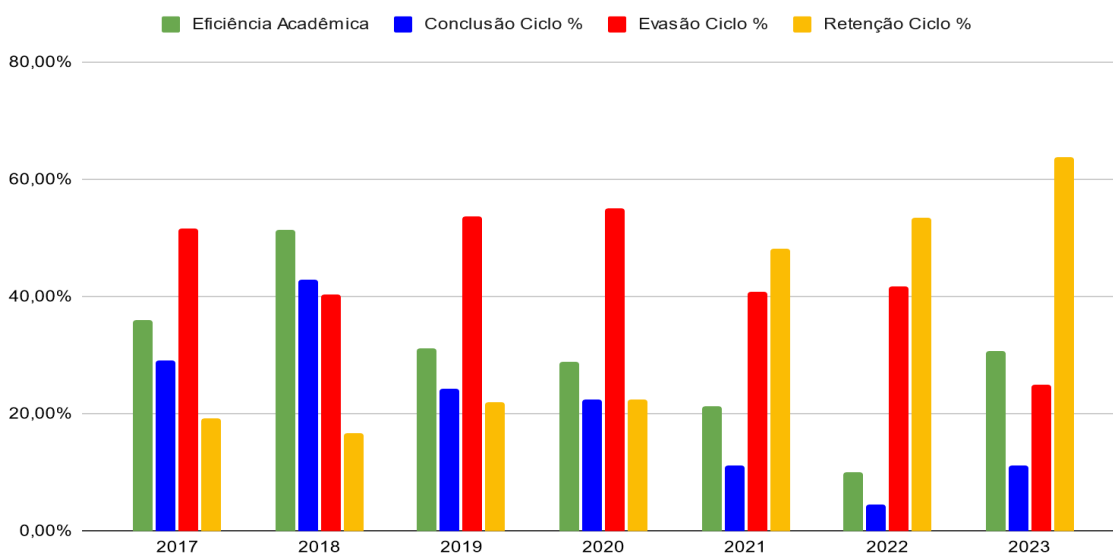
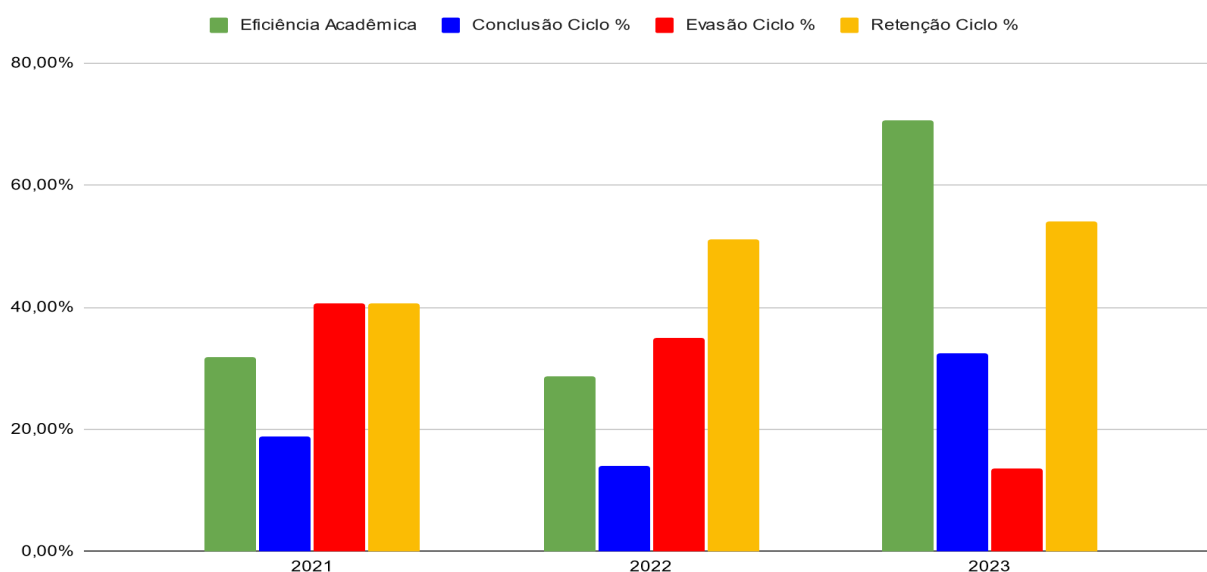
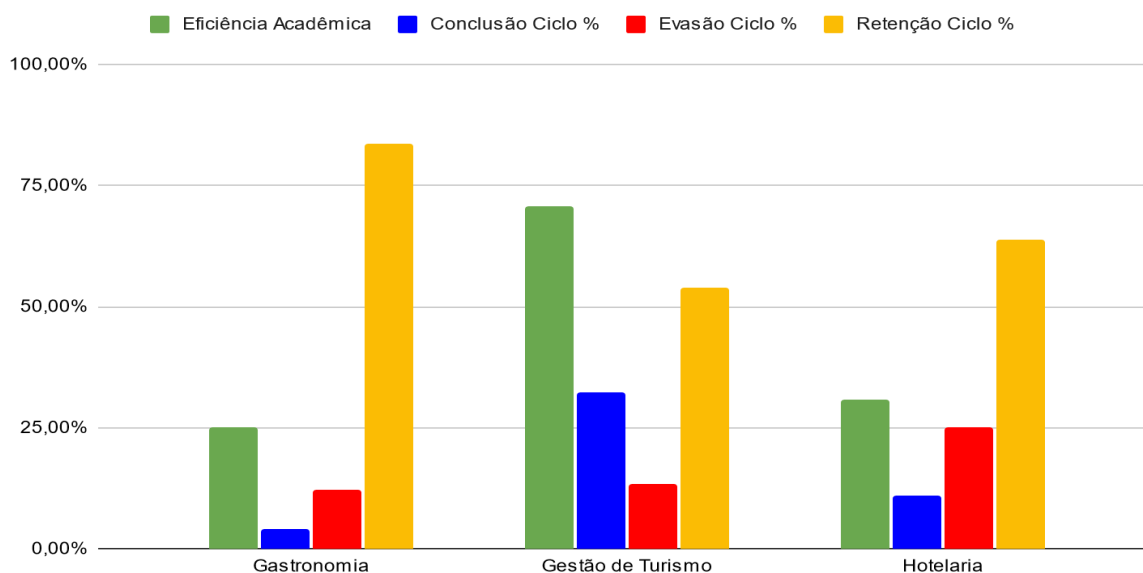


Figura 28 - Índices de eficiência acadêmica do CST em Gestão de Turismo



A Figura 29 apresenta comparativamente os dados de eficiência acadêmica dos Cursos Superiores ofertados pelo câmpus Continente, que diferem quantitativamente dos dados individuais dos indicadores de evasão e retenção apresentados neste relatório.

Figura 29 - Índices de eficiência acadêmica comparativa dos CST em 2023



Além dos dados quantitativos de matrículas e dos dados sobre a eficiência acadêmica, é importante elucidar alguns dados que relacionam a força de trabalho do câmpus em relação aos recursos financeiros recebidos, dessa forma, as figuras a seguir mostram alguns dados financeiros comparativos entre os câmpus do IFSC. Considerando uma análise comparativa entre os câmpus do IFSC com orçamentos superiores a R\$2.000.000,00, pode-se observar as relações entre ofertas, orçamento individual por aluno e matrículas equivalentes (Figura 30).

Figura 30 - Dados de ofertas, orçamento individual por aluno e matrículas equivalentes dos câmpus do IFSC com orçamentos anuais superiores a R\$2.000.000,00.

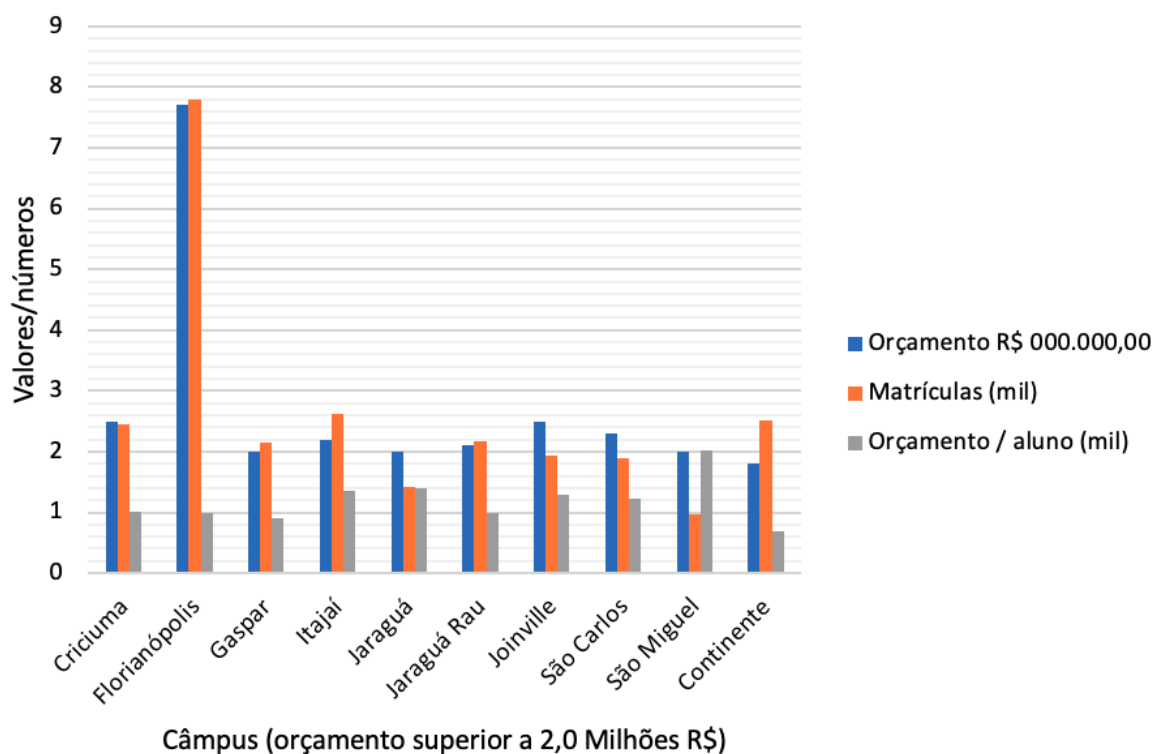


Figura 31 - Dados de ofertas, orçamento individual por aluno e matrículas equivalentes dos câmpus do IFSC com matrículas equivalentes entre 1000 e 3000 alunos.

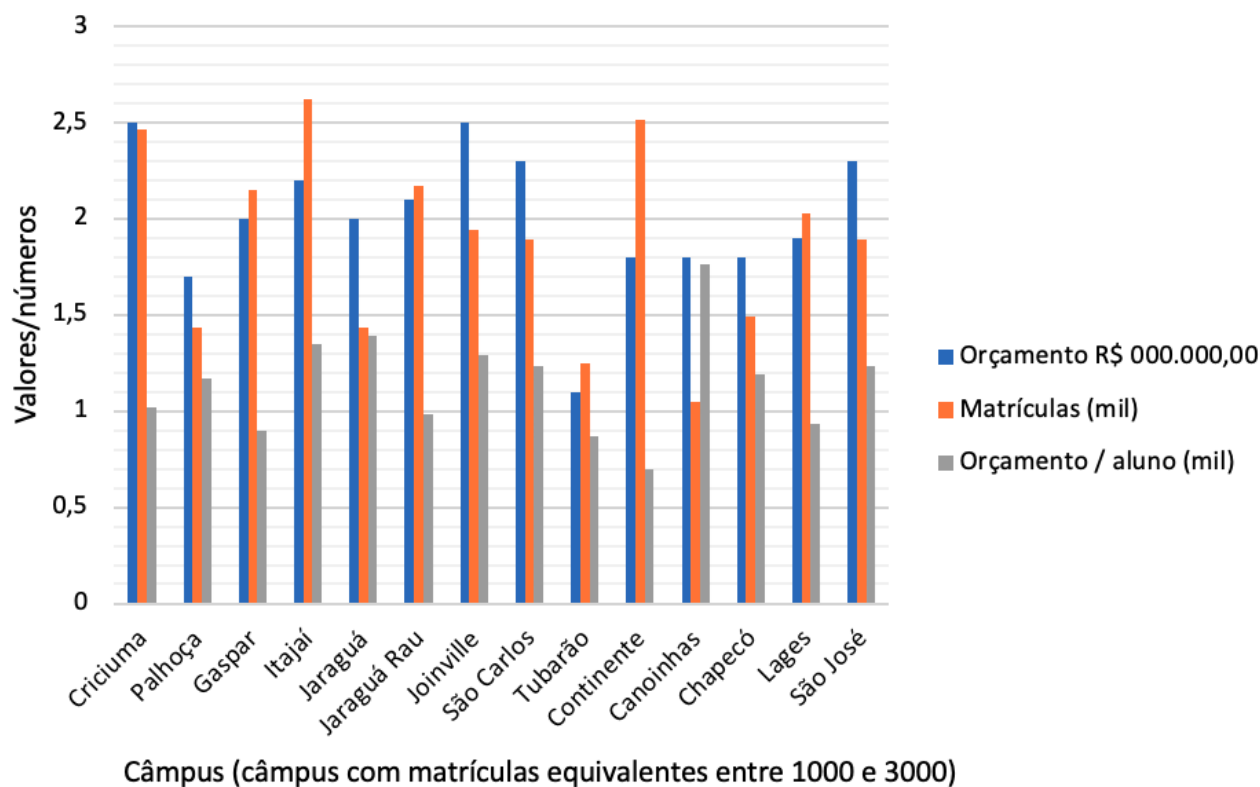


Tabela 11 - Dados de orçamento por curso - IFSC/CTE

Nome do curso	Matrículas	Orçamento	Orçamento por aluno
GASTRONOMIA	169	R\$ 360.192,76	R\$ 2.131,32
TÉCNICO EM COZINHA	145	R\$ 282.235,81	R\$ 1.946,45
HOTELARIA	137	R\$ 219.596,55	R\$ 1.602,89
TÉCNICO EM RESTAURANTE E BAR	155	R\$ 152.703,39	R\$ 985,18
GESTÃO DE TURISMO	143	R\$ 120.376,28	R\$ 841,79
TECNICO EM PANIFICAÇÃO	61	R\$ 115.851,33	R\$ 1.899,2
TÉCNICO EM CONFEITARIA	108	R\$ 98.005,2	R\$ 907,46
PADEIRO	63	R\$ 92.864,39	R\$ 1.474,04
TÉCNICO EM GUIA DE TURISMO	108	R\$ 82.872,91	R\$ 767,34
QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL - PRODUÇÃO ALIMENTÍCIA	536	R\$ 50.571,03	R\$ 94,35
TÉCNICO EM EVENTOS	52	R\$ 49.721,51	R\$ 956,18
TECNICO EM NUTRICAÇÃO E DIETÉTICA	41	R\$ 37.784,49	R\$ 921,57

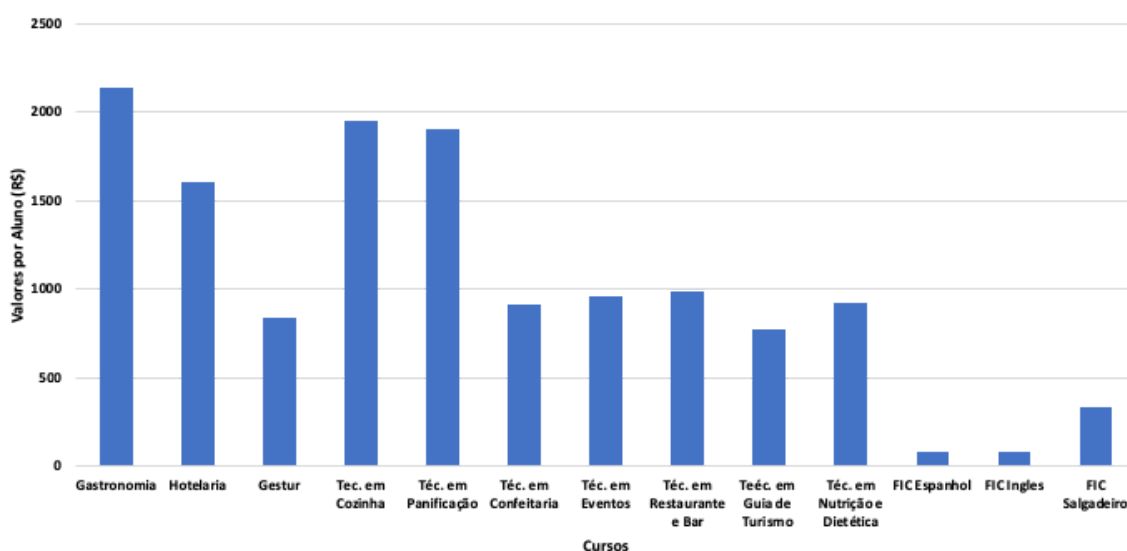


Tabela 11 - Dados de orçamento por curso - IFSC/CTE

Nome do curso	Matrículas	Orçamento	Orçamento por aluno
CONFEITEIRO	75	R\$ 25.112,86	R\$ 334,84
ESPAÑHOL INTERMEDIÁRIO	230	R\$ 19.582,72	R\$ 85,14
ESPECIALIZAÇÃO (LATO SENSU) - TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER	40	R\$ 18.097,07	R\$ 452,43
ESPAÑHOL BÁSICO	161	R\$ 12.666,54	R\$ 78,67
INGLÊS INTERMEDIÁRIO	138	R\$ 11.095,04	R\$ 80,4
SALGADEIRO	22	R\$ 7.366,44	R\$ 334,84
INGLÊS BÁSICO	52	R\$ 4.004,46	R\$ 77,01
QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL - DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL E SOCIAL	50	R\$ 3.942,07	R\$ 78,84
BARTENDER	10	R\$ 2.009,03	R\$ 200,9
QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL - GESTÃO E NEGÓCIOS	9	R\$ 1.506,77	R\$ 167,42
ORGANIZADOR DE EVENTOS	8	R\$ 1.004,51	R\$ 125,56
QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL - AMBIENTE E SAÚDE	4	R\$ 334,84	R\$ 83,71

Fonte - Matriz CONIF 2021

Figura 32 - Dados de orçamento por aluno/corso - IFSC/CTE



Fonte - Matriz CONIF 2021

Na Tabela 12, pode-se observar a relação entre inscritos, ingressantes e concluintes

dos diferentes cursos ofertados pelo Câmpus Florianópolis Continente. Com estes dados, pode-se avaliar a eficácia de cada curso, porém, a tabela não apresenta os índices de retenção.

Tabela 12 - Relação entre Curso, Matrícula e Oferta - CTE

Nome do Curso	Cursos	Matrículas	Matrículas Equivalentes	Vagas	Inscritos	Ingressantes	Concluintes	Ano
Agente de Desenvolvimento Socioambiental	1	15	1,13	50	114	15	7	2018
Agente de Desenvolvimento Socioambiental	1	21	1,58	50	76	21	14	2019
Agente de Desenvolvimento Socioambiental	1	114	9,41	150	138	114	60	2023
Bartender	1	22	5,5	30	527	22	9	2018
Bartender	1	31	7,75	31	456	31	14	2019
Bartender	2	34	4,49	80	113	34	10	2021
Cerimonialista	2	74	14,8	80	408	74	31	2017
Confeiteiro	2	51	10,2	56	1.440	51	29	2018
Confeiteiro	1	36	7,2	40	1.162	36	16	2019
Confeiteiro	1	126	27,72	147	1.205	126	36	2021
Espanhol Básico	2	217	16,28	221	677	217	122	2017
Espanhol Básico	1	170	12,75	184	944	170	96	2018
Espanhol Básico	3	250	18,75	274	1.263	250	149	2019
Espanhol Básico	2	122	9,15	153	688	122	25	2020
Espanhol Básico	3	240	19,8	210	1.011	187	48	2021
Espanhol Básico	3	509	41,99	398	602	396	97	2022
Espanhol Básico	3	585	48,26	472	473	387	303	2023

Tabela 12 - Relação entre Curso, Matrícula e Oferta - CTE

Nome do Curso	Cursos	Matrículas	Matrículas Equivalentes	Vagas	Inscritos	Ingressantes	Concluintes	Ano
Espanhol Intermediário	3	292	21,9	296	293	291	194	2017
Espanhol Intermediário	2	336	25,2	401	342	336	230	2018
Espanhol Intermediário	2	334	23,74	441	532	334	218	2019
Espanhol Intermediário	2	305	22,69	346	419	305	91	2020
Espanhol Intermediário	3	367	30,03	346	427	243	106	2021
Espanhol Intermediário	3	135	10,99	20	91	7	63	2022
Espanhol Intermediário	1	175	14,44	195	303	175	79	2023
Especialização - Desenvolvimento Educacional e Social	1	23	(Em branco)	(Em branco)	(Em branco)	(Em branco)	6	2017
Especialização - Desenvolvimento Educacional e Social	1	7	7	(Em branco)	(Em branco)	3	4	2018
Especialização - Desenvolvimento Educacional e Social	1	1	1	(Em branco)	(Em branco)	1	1	2019
Especialização - Desenvolvimento Educacional e Social	1	220	220	221	9.054	220	84	2023
Especialização - Turismo, Hospitalidade e Lazer	1	32	32	(Em branco)	(Em branco)	(Em branco)	8	2022
Especialização - Turismo, Hospitalidade e Lazer	1	57	57	40	139	34	10	2023
Especialização (Lato Sensu) - Turismo, Hospitalidade e Lazer	1	40	40	40	114	40	(Em branco)	2021
Francês Básico	2	60	6,3	30	264	30	12	2017
Francês Básico	1	29	3,05	(Em branco)	(Em branco)	(Em branco)	10	2018
Francês Intermediário	2	53	5,57	30	42	25	11	2017
Francês Intermediário	1	19	2	(Em branco)	(Em branco)	(Em branco)	9	2018

Tabela 12 - Relação entre Curso, Matrícula e Oferta - CTE

Nome do Curso	Cursos	Matrículas	Matrículas Equivalentes	Vagas	Inscritos	Ingressantes	Concluintes	Ano
Garçom	2	40	4,5	60	148	40	9	2018
Garçom	2	27	3,04	30	168	27	16	2019
Gastronomia	1	156	187,2	51	858	51	22	2017
Gastronomia	1	160	192	43	1.594	46	28	2018
Gastronomia	1	149	178,8	52	1.155	51	8	2019
Gastronomia	1	166	199,2	40	1.336	52	2	2020
Gastronomia	1	169	169	42	273	42	6	2021
Gastronomia	1	240	240	40	253	38	12	2022
Gastronomia	1	244	244	40	384	39	17	2023
Gestão de Turismo	1	41	41	41	626	41	(Em branco)	2018
Gestão de Turismo	1	79	79	56	554	45	(Em branco)	2019
Gestão de Turismo	1	108	109,08	40	465	47	(Em branco)	2020
Gestão de Turismo	1	143	146,43	46	117	46	7	2021
Gestão de Turismo	1	173	177,15	43	89	43	12	2022
Gestão de Turismo	1	177	181,25	40	73	37	18	2023
Hotelaria	1	126	137,34	40	241	40	19	2017
Hotelaria	1	118	129,8	40	495	40	17	2018
Hotelaria	1	123	135,3	43	365	43	14	2019
Hotelaria	1	126	137,34	40	314	46	3	2020

Tabela 12 - Relação entre Curso, Matrícula e Oferta - CTE

Nome do Curso	Cursos	Matrículas	Matrículas Equivalentes	Vagas	Inscritos	Ingressantes	Concluintes	Ano
Hotelaria	1	140	143,92	47	107	47	6	2021
Hotelaria	1	175	179,9	40	72	30	5	2022
Hotelaria	1	198	203,54	40	73	36	16	2023
Inglês Aplicado a Serviços Turísticos	1	11	3,63	25	423	11	(Em branco)	2022
Inglês Básico	2	142	10,65	143	1.051	142	84	2017
Inglês Básico	1	30	2,25	30	325	30	18	2018
Inglês Básico	1	75	5,63	80	2.344	75	54	2019
Inglês Básico	1	95	7,84	130	923	95	11	2021
Inglês Básico	1	226	18,65	188	450	185	61	2022
Inglês Básico	2	338	27,89	281	1.825	244	169	2023
Inglês Intermediário	3	157	11,78	177	181	157	81	2017
Inglês Intermediário	3	273	20,48	332	839	273	164	2018
Inglês Intermediário	3	186	13,95	278	815	186	125	2019
Inglês Intermediário	3	186	13,95	253	216	186	62	2020
Inglês Intermediário	3	232	19,14	200	320	155	65	2021
Inglês Intermediário	1	73	6,02	(Em branco)	(Em branco)	(Em branco)	16	2022
Língua Brasileira de Sinais (Libras) Básico	1	101	7,58	101	557	101	30	2018
Língua Brasileira de Sinais (Libras) Básico	1	40	3	40	40	40	14	2019
Organizador de Eventos	1	19	1,57	40	256	19	8	2021

Tabela 12 - Relação entre Curso, Matrícula e Oferta - CTE

Nome do Curso	Cursos	Matrículas	Matrículas Equivalentes	Vagas	Inscritos	Ingressantes	Concluintes	Ano
Organizador de Eventos	1	30	2,48	30	127	30	11	2023
Padeiro	1	40	70	40	49	40	17	2018
Padeiro	1	28	49	40	75	28	11	2019
Padeiro	1	37	64,75	40	37	37	(Em branco)	2020
Padeiro	2	89	83,88	80	504	53	27	2021
Padeiro	1	30	57,75	(Em branco)	(Em branco)	(Em branco)	(Em branco)	2022
Padeiro	1	30	57,75	(Em branco)	(Em branco)	(Em branco)	1	2023
Produtor de Derivados do Leite	2	55	4,13	60	388	55	28	2018
Produtor de Derivados do Leite	1	27	2,03	30	197	27	18	2019
Qualificação Profissional - Ambiente e Saúde	1	13	0,72	24	24	13	4	2021
Qualificação Profissional - Desenvolvimento Educacional e Social	1	20	1,2	30	89	20	3	2017
Qualificação Profissional - Desenvolvimento Educacional e Social	1	33	1,32	40	432	33	6	2018
Qualificação Profissional - Desenvolvimento Educacional e Social	1	80	5,5	230	1.090	80	20	2021
Qualificação Profissional - Desenvolvimento Educacional e Social	1	89	9,79	100	429	59	28	2022
Qualificação Profissional - Desenvolvimento Educacional e Social	1	22	2,42	(Em branco)	(Em branco)	(Em branco)	10	2023

Tabela 12 - Relação entre Curso, Matrícula e Oferta - CTE

Nome do Curso	Cursos	Matrículas	Matrículas Equivalentes	Vagas	Inscritos	Ingressantes	Concluintes	Ano
Qualificação Profissional - Gestão e Negócios	1	27	2,7	30	382	27	10	2019
Qualificação Profissional - Gestão e Negócios	2	69	7,59	120	501	69	9	2021
Qualificação Profissional - Gestão e Negócios	2	76	8,36	92	358	76	20	2023
Qualificação Profissional - Informação e Comunicação	1	108	8,1	90	276	80	58	2017
Qualificação Profissional - Infraestrutura	1	23	1,73	25	75	23	10	2017
Qualificação Profissional - Infraestrutura	1	22	1,65	25	99	22	8	2018
Qualificação Profissional - Produção Alimentícia	1	17	0,85	20	218	17	12	2018
Qualificação Profissional - Produção Alimentícia	3	228	12,3	253	1.550	228	133	2019
Qualificação Profissional - Produção Alimentícia	4	994	61,09	2.042	2.749	994	536	2021
Qualificação Profissional - Produção Alimentícia	3	196	8,58	330	629	196	49	2022
Qualificação Profissional - Produção Alimentícia	3	289	11,99	270	573	221	142	2023
Qualificação Profissional - Turismo, Hospitalidade e Lazer	2	148	9,36	188	917	148	70	2019
Qualificação Profissional - Turismo, Hospitalidade e Lazer	1	30	0,83	80	62	30	13	2023
Recepcionista de Eventos	2	45	10,13	80	201	45	17	2018
Recepcionista de Eventos	1	13	3,22	40	42	13	2	2023
Salgadeiro	1	19	3,8	20	251	19	9	2018
Salgadeiro	1	33	6,6	40	262	33	19	2019
Salgadeiro	1	51	11,22	80	204	51	22	2021

Tabela 12 - Relação entre Curso, Matrícula e Oferta - CTE

Nome do Curso	Cursos	Matrículas	Matrículas Equivalentes	Vagas	Inscritos	Ingressantes	Concluintes	Ano
Salgadeiro	1	70	16,25	80	164	70	26	2023
Técnico em Confeitaria	1	42	48,3	42	734	42	(Em branco)	2017
Técnico em Confeitaria	1	74	81,4	40	940	39	26	2018
Técnico em Confeitaria	2	89	97,9	45	948	45	18	2019
Técnico em Confeitaria	3	89	102,35	40	1.230	46	(Em branco)	2020
Técnico em Confeitaria	3	108	134,68	41	418	41	4	2021
Técnico em Confeitaria	3	166	207	50	550	50	22	2022
Técnico em Confeitaria	3	164	204,51	40	391	38	31	2023
Técnico em Cozinha PROEJA - Concomitante	1	41	49,2	41	164	41	(Em branco)	2017
Técnico em Cozinha PROEJA - Concomitante	1	55	66	40	218	34	(Em branco)	2018
Técnico em Cozinha PROEJA - Concomitante	1	39	46,8	(Em branco)	(Em branco)	(Em branco)	10	2019
Técnico em Cozinha PROEJA - Concomitante	1	13	15,6	(Em branco)	(Em branco)	1	7	2020
Técnico em Cozinha PROEJA - Concomitante	1	3	3,29	(Em branco)	(Em branco)	(Em branco)	2	2021
Técnico em Cozinha PROEJA - Integrado	1	39	46,8	40	61	39	(Em branco)	2019
Técnico em Cozinha PROEJA - Integrado	1	68	81,6	40	257	47	(Em branco)	2020
Técnico em Cozinha PROEJA - Integrado	1	73	79,94	40	40	15	(Em branco)	2021
Técnico em Cozinha Subsequente	1	82	98,4	81	1.107	81	21	2017
Técnico em Cozinha Subsequente	2	155	186	121	1.454	120	43	2018
Técnico em Cozinha Subsequente	2	197	236,4	134	1.532	134	82	2019

Tabela 12 - Relação entre Curso, Matrícula e Oferta - CTE

Nome do Curso	Cursos	Matrículas	Matrículas Equivalentes	Vagas	Inscritos	Ingressantes	Concluintes	Ano
Técnico em Cozinha Subsequente	2	131	157,2	80	943	84	1	2020
Técnico em Cozinha Subsequente	2	69	75,56	(Em branco)	(Em branco)	(Em branco)	16	2021
Técnico em Eventos	2	127	139,7	40	269	33	64	2017
Técnico em Eventos	1	88	96,8	80	337	79	40	2018
Técnico em Eventos	2	51	56,1	40	329	40	20	2019
Técnico em Eventos	2	58	63,8	60	343	49	1	2020
Técnico em Eventos	2	52	52,31	59	195	34	7	2021
Técnico em Eventos	2	87	87,52	40	130	29	9	2022
Técnico em Eventos	2	145	145,87	80	238	71	31	2023
Técnico em Gastronomia PROEJA	1	44	52,8	(Em branco)	(Em branco)	(Em branco)	13	2017
Técnico em Gastronomia PROEJA	1	24	28,8	(Em branco)	(Em branco)	(Em branco)	12	2018
Técnico em Gastronomia PROEJA	1	2	2,4	(Em branco)	(Em branco)	(Em branco)	(Em branco)	2019
Técnico em Gastronomia PROEJA	1	4	4,8	(Em branco)	(Em branco)	(Em branco)	(Em branco)	2022
Técnico em Gastronomia PROEJA	1	4	4,8	(Em branco)	(Em branco)	(Em branco)	(Em branco)	2023
Técnico em Gastronomia PROEJA	1	96	115,2	40	88	33	9	2022
Técnico em Gastronomia PROEJA	1	121	145,2	40	63	39	12	2023
Técnico em Gastronomia Subsequente	3	136	163,2	(Em branco)	(Em branco)	(Em branco)	82	2017
Técnico em Gastronomia Subsequente	2	4	4,8	(Em branco)	(Em branco)	(Em branco)	1	2018
Técnico em Gastronomia Subsequente	2	234	280,8	141	455	140	10	2022

Tabela 12 - Relação entre Curso, Matrícula e Oferta - CTE

Nome do Curso	Cursos	Matrículas	Matrículas Equivalentes	Vagas	Inscritos	Ingressantes	Concluintes	Ano
Técnico em Gastronomia Subsequente	2	301	361,2	120	477	113	60	2023
Técnico em Guia de Turismo	4	165	176,55	96	585	97	56	2017
Técnico em Guia de Turismo	2	144	158,4	90	718	93	48	2018
Técnico em Guia de Turismo	1	167	183,7	118	825	113	57	2019
Técnico em Guia de Turismo	1	106	113,42	40	575	62	5	2020
Técnico em Guia de Turismo	1	108	109,73	44	75	44	14	2021
Técnico em Guia de Turismo	1	185	187,96	96	456	96	46	2022
Técnico em Guia de Turismo	1	229	232,66	94	308	110	66	2023
Técnico em Nutrição e Dietética	1	41	51,91	41	341	41	(Em branco)	2021
Técnico em Nutrição e Dietética	1	39	49,37	(Em branco)	(Em branco)	1	(Em branco)	2022
Técnico em Nutrição e Dietética	1	72	91,15	40	203	37	17	2023
Técnico em Panificação PROEJA - Integrado	1	40	44	40	48	40	(Em branco)	2018
Técnico em Panificação PROEJA - Integrado	2	71	78,1	40	280	38	(Em branco)	2019
Técnico em Panificação PROEJA - Integrado	2	44	50,6	(Em branco)	(Em branco)	(Em branco)	(Em branco)	2020
Técnico em Panificação PROEJA - Integrado	2	36	39,74	(Em branco)	(Em branco)	(Em branco)	1	2021
Técnico em Panificação PROEJA - Integrado	2	60	66,24	40	127	28	7	2022
Técnico em Panificação PROEJA - Integrado	2	71	78,38	40	61	29	10	2023
Técnico em Panificação Subsequente	3	155	178,25	40	354	32	94	2017
Técnico em Panificação Subsequente	3	43	47,3	40	455	38	20	2018

Tabela 12 - Relação entre Curso, Matrícula e Oferta - CTE

Nome do Curso	Cursos	Matrículas	Matrículas Equivalentes	Vagas	Inscritos	Ingressantes	Concluintes	Ano
Técnico em Panificação Subsequente	3	59	64,9	48	466	48	20	2019
Técnico em Panificação Subsequente	2	56	64,4	40	286	41	(Em branco)	2020
Técnico em Panificação Subsequente	1	25	27,6	(Em branco)	(Em branco)	(Em branco)	(Em branco)	2021
Técnico em Panificação Subsequente	1	81	89,42	42	191	42	6	2022
Técnico em Panificação Subsequente	2	99	109,3	40	142	36	38	2023
Técnico em Restaurante e Bar	2	70	77	81	298	70	9	2017
Técnico em Restaurante e Bar	3	105	115,5	82	430	80	14	2018
Técnico em Restaurante e Bar	3	155	170,5	89	404	89	36	2019
Técnico em Restaurante e Bar	3	150	165	80	297	104	(Em branco)	2020
Técnico em Restaurante e Bar	3	155	163,99	80	379	61	(Em branco)	2021
Técnico em Serviços de Restaurante e Bar	3	243	291,6	80	214	60	17	2022
Técnico em Serviços de Restaurante e Bar	3	196	235,2	80	167	75	30	2023

Fonte: PNP (2024)



Tabela 13 - Relação de Inscrições por Vaga

Nome do Curso	Número de inscritos	Número de vagas	Relação Inscrito Vaga	Ano
Agente de Desenvolvimento Socioambiental	114	50	2,28	2018
Agente de Desenvolvimento Socioambiental	76	50	1,52	2019
Agente de Desenvolvimento Socioambiental	138	150	0,92	2023
Bartender	527	30	17,57	2018
Bartender	456	31	14,71	2019
Bartender	113	80	1,41	2021
Cerimonialista	408	80	5,1	2017
Confeiteiro	1.440	56	25,71	2018
Confeiteiro	1.162	40	29,05	2019
Confeiteiro	1.205	147	8,2	2021
Espanhol Básico	677	221	3,06	2017
Espanhol Básico	944	184	5,13	2018
Espanhol Básico	1.263	274	4,61	2019
Espanhol Básico	688	153	4,5	2020
Espanhol Básico	1.011	210	4,81	2021
Espanhol Básico	602	398	1,51	2022
Espanhol Básico	473	472	1	2023
Espanhol Intermediário	293	296	0,99	2017
Espanhol Intermediário	342	401	0,85	2018
Espanhol Intermediário	532	441	1,21	2019
Espanhol Intermediário	419	346	1,21	2020
Espanhol Intermediário	427	346	1,23	2021
Espanhol Intermediário	91	20	4,55	2022
Espanhol Intermediário	303	195	1,55	2023
Especialização - Desenvolvimento Educacional e Social	9.054	221	40,97	2023
Especialização - Turismo, Hospitalidade e Lazer	139	40	3,48	2023
Especialização (Lato Sensu) - Turismo, Hospitalidade e Lazer	114	40	2,85	2021
Francês Básico	264	30	8,8	2017
Francês Intermediário	42	30	1,4	2017
Garçom	148	60	2,47	2018
Garçom	168	30	5,6	2019



Tabela 13 - Relação de Inscrições por Vaga

Nome do Curso	Número de inscritos	Número de vagas	Relação Inscrito Vaga	Ano
Gastronomia	858	51	16,82	2017
Gastronomia	1.594	43	37,07	2018
Gastronomia	1.155	52	22,21	2019
Gastronomia	1.336	40	33,4	2020
Gastronomia	273	42	6,5	2021
Gastronomia	253	40	6,33	2022
Gastronomia	384	40	9,6	2023
Gestão de Turismo	626	41	15,27	2018
Gestão de Turismo	554	56	9,89	2019
Gestão de Turismo	465	40	11,63	2020
Gestão de Turismo	117	46	2,54	2021
Gestão de Turismo	89	43	2,07	2022
Gestão de Turismo	73	40	1,83	2023
Hotelaria	241	40	6,03	2017
Hotelaria	495	40	12,38	2018
Hotelaria	365	43	8,49	2019
Hotelaria	314	40	7,85	2020
Hotelaria	107	47	2,28	2021
Hotelaria	72	40	1,8	2022
Hotelaria	73	40	1,83	2023
Inglês Aplicado a Serviços Turísticos	423	25	16,92	2022
Inglês Básico	1.051	143	7,35	2017
Inglês Básico	325	30	10,83	2018
Inglês Básico	2.344	80	29,3	2019
Inglês Básico	923	130	7,1	2021
Inglês Básico	450	188	2,39	2022
Inglês Básico	1.825	281	6,49	2023
Inglês Intermediário	181	177	1,02	2017
Inglês Intermediário	839	332	2,53	2018
Inglês Intermediário	815	278	2,93	2019
Inglês Intermediário	216	253	0,85	2020
Inglês Intermediário	320	200	1,6	2021
Língua Brasileira de Sinais (Libras) Básico	557	101	5,51	2018



Tabela 13 - Relação de Inscrições por Vaga

Nome do Curso	Número de inscritos	Número de vagas	Relação Inscrito Vaga	Ano
Língua Brasileira de Sinais (Libras) Básico	40	40	1	2019
Organizador de Eventos	256	40	6,4	2021
Organizador de Eventos	127	30	4,23	2023
Padeiro	49	40	1,23	2018
Padeiro	75	40	1,88	2019
Padeiro	37	40	0,93	2020
Padeiro	504	80	6,3	2021
Produtor de Derivados do Leite	388	60	6,47	2018
Produtor de Derivados do Leite	197	30	6,57	2019
Qualificação Profissional - Ambiente e Saúde	24	24	1	2021
Qualificação Profissional - Desenvolvimento Educacional e Social	89	30	2,97	2017
Qualificação Profissional - Desenvolvimento Educacional e Social	432	40	10,8	2018
Qualificação Profissional - Desenvolvimento Educacional e Social	1.090	230	4,74	2021
Qualificação Profissional - Desenvolvimento Educacional e Social	429	100	4,29	2022
Qualificação Profissional - Gestão e Negócios	382	30	12,73	2019
Qualificação Profissional - Gestão e Negócios	501	120	4,18	2021
Qualificação Profissional - Gestão e Negócios	358	92	3,89	2023
Qualificação Profissional - Informação e Comunicação	276	90	3,07	2017
Qualificação Profissional - Infraestrutura	75	25	3	2017
Qualificação Profissional - Infraestrutura	99	25	3,96	2018
Qualificação Profissional - Produção Alimentícia	218	20	10,9	2018
Qualificação Profissional - Produção Alimentícia	1.550	253	6,13	2019
Qualificação Profissional - Produção Alimentícia	2.749	2.042	1,35	2021
Qualificação Profissional - Produção Alimentícia	629	330	1,91	2022
Qualificação Profissional - Produção Alimentícia	573	270	2,12	2023
Qualificação Profissional - Turismo, Hospitalidade e Lazer	917	188	4,88	2019
Qualificação Profissional - Turismo, Hospitalidade e Lazer	62	80	0,78	2023
Recepcionista de Eventos	201	80	2,51	2018
Recepcionista de Eventos	42	40	1,05	2023



Tabela 13 - Relação de Inscrições por Vaga

Nome do Curso	Número de inscritos	Número de vagas	Relação Inscrito Vaga	Ano
Salgadeiro	251	20	12,55	2018
Salgadeiro	262	40	6,55	2019
Salgadeiro	204	80	2,55	2021
Salgadeiro	164	80	2,05	2023
Técnico em Confeitaria	734	42	17,48	2017
Técnico em Confeitaria	940	40	23,5	2018
Técnico em Confeitaria	948	45	21,07	2019
Técnico em Confeitaria	1.230	40	30,75	2020
Técnico em Confeitaria	418	41	10,2	2021
Técnico em Confeitaria	550	50	11	2022
Técnico em Confeitaria	391	40	9,78	2023
Técnico em Cozinha	1.271	122	10,42	2017
Técnico em Cozinha	1.672	161	10,39	2018
Técnico em Cozinha	1.593	174	9,16	2019
Técnico em Cozinha	1.200	120	10	2020
Técnico em Cozinha	40	40	1	2021
Técnico em Eventos	269	40	6,73	2017
Técnico em Eventos	337	80	4,21	2018
Técnico em Eventos	329	40	8,23	2019
Técnico em Eventos	343	60	5,72	2020
Técnico em Eventos	195	59	3,31	2021
Técnico em Eventos	130	40	3,25	2022
Técnico em Eventos	238	80	2,98	2023
Técnico em Gastronomia	543	181	3	2022
Técnico em Gastronomia	540	160	3,38	2023
Técnico em Guia de Turismo	585	96	6,09	2017
Técnico em Guia de Turismo	718	90	7,98	2018
Técnico em Guia de Turismo	825	118	6,99	2019
Técnico em Guia de Turismo	575	40	14,38	2020
Técnico em Guia de Turismo	75	44	1,7	2021
Técnico em Guia de Turismo	456	96	4,75	2022
Técnico em Guia de Turismo	308	94	3,28	2023
Técnico em Nutrição e Dietética	341	41	8,32	2021



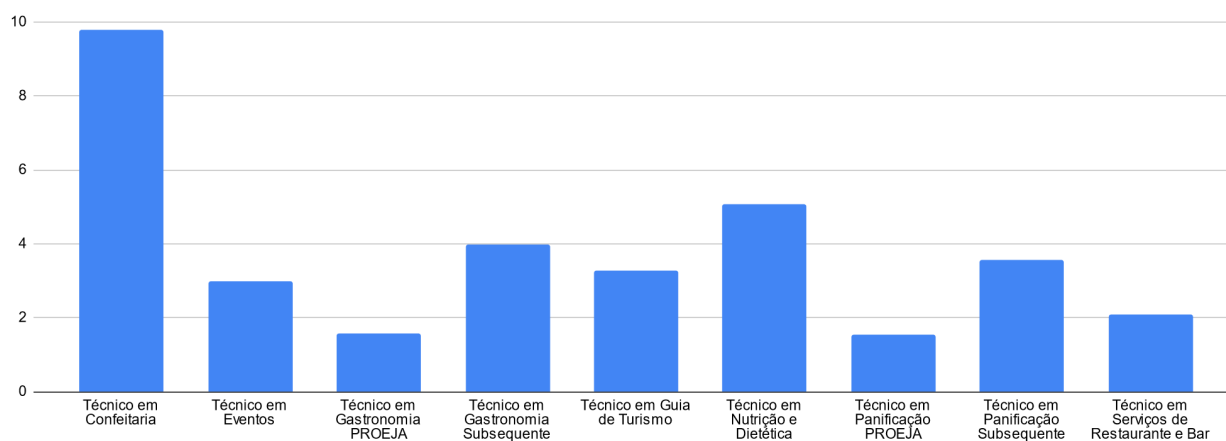
Tabela 13 - Relação de Inscrições por Vaga

Nome do Curso	Número de inscritos	Número de vagas	Relação Inscrito Vaga	Ano
Técnico em Nutrição e Dietética	203	40	5,08	2023
Técnico em Panificação	354	40	8,85	2017
Técnico em Panificação	503	80	6,29	2018
Técnico em Panificação	746	88	8,48	2019
Técnico em Panificação	286	40	7,15	2020
Técnico em Panificação	318	82	3,88	2022
Técnico em Panificação	203	80	2,54	2023
Técnico em Restaurante e Bar	298	81	3,68	2017
Técnico em Restaurante e Bar	430	82	5,24	2018
Técnico em Restaurante e Bar	404	89	4,54	2019
Técnico em Restaurante e Bar	297	80	3,71	2020
Técnico em Restaurante e Bar	379	80	4,74	2021
Técnico em Serviços de Restaurante e Bar	214	80	2,68	2022
Técnico em Serviços de Restaurante e Bar	167	80	2,09	2023

Fonte: PNP (2024)

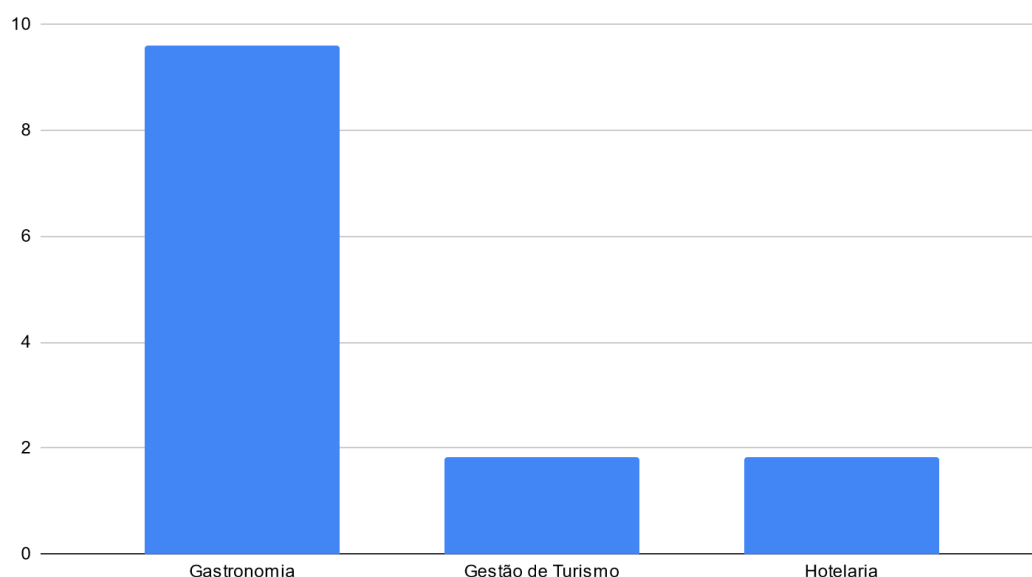
Figura 32 - Relação de Inscritos por Vaga, comparativo dos Cursos Técnicos em 2023

Relação de inscritos por vaga em 2023 - Cursos Técnicos



Fonte: PNP (2024)

Figura 33 - Relação de Inscritos por Vaga, comparativo dos Cursos Superiores em 2023



Número de laboratórios profissionalizantes previstos para cada curso técnico conforme CNCT 2014:

- Peso 1,0: 1 laboratório;
- Peso 1,5: 2 laboratórios;
- Peso 2,0: 3 laboratórios;
- Peso 2,5: 4 ou mais laboratórios.

Divisão dos pesos:

- Cursos FIC: Peso 1,0
- Ensino Básico: Peso 1,0
- Ensino Fundamental I: Peso 1,0
- Ensino Fundamental II: Peso 1,5 (em função dos laboratórios propedêuticos)
- Ensino Médio: Peso 1,5 (em função dos laboratórios propedêuticos)
- Cursos Técnicos: Peso de acordo com critério de referência. Cursos integrados terão no mínimo Peso 1,5 (em função dos laboratórios propedêuticos)
- Cursos Proeja: Peso 2,5
- Cursos Superiores:
 - Tecnologia e Bacharelados: Verticalização a partir do critério de referência;
 - Licenciaturas: Todos os cursos com peso 2,5;
 - Pós-Graduação Lato Sensu: indicação de peso a partir dos critérios de referência;
 - Pós-Graduação Stricto Sensu: Peso 2,5 mais bonificação de 50% = Peso 3,75.



Tabela 14 - Peso dos cursos x orçamento por aluno

Nome do curso	Peso	Orçamento por aluno
CST GASTRONOMIA	2,5	R\$ 2.131,32
CST GESTÃO DE TURISMO	1	R\$ 841,79
CST HOTELARIA	2	R\$ 1.602,89
ESPAÑHOL BÁSICO	1	R\$ 78,67
ESPAÑHOL INTERMEDIÁRIO	1	R\$ 85,14
ESPECIALIZAÇÃO (LATO SENSU) - TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER	2,5	R\$ 452,43
ESPECIALIZAÇÃO (LATO SENSU) - EPT	2,5	*
FIC AMBIENTE E SAÚDE	1	R\$ 83,71
FIC BARTENDER	1	R\$ 200,90
FIC CONFEITEIRO	1	R\$ 334,84
FIC DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL E SOCIAL	1	R\$ 78,84
FIC GESTÃO E NEGÓCIOS	1	R\$ 167,42
FIC ORGANIZADOR DE EVENTOS	1	R\$ 125,56
FIC PRODUÇÃO ALIMENTÍCIA	1	R\$ 94,35
FIC SALGADEIRO	1	R\$ 334,84
INGLÊS BÁSICO	1	R\$ 77,01
INGLÊS INTERMEDIÁRIO	1	R\$ 80,40
PADEIRO (PROEJA)	2,5	R\$ 1.474,04
PROEJA TÉCNICO EM COZINHA	2,5	R\$ 3.179,56
PROEJA TÉCNICO EM PANIFICAÇÃO	2,5	R\$ 2.712,55
TÉCNICO EM CONFEITARIA	2	R\$ 907,46
TÉCNICO EM COZINHA/GASTRONOMIA	1,5	R\$ 707,56
TÉCNICO EM EVENTOS	1	R\$ 956,18
TÉCNICO EM GUIA DE TURISMO	1	R\$ 767,34
TECNICO EM NUTRICAÇÃO E DIETÉTICA	2	R\$ 921,57
TECNICO EM PANIFICAÇÃO	2	R\$ 727,98
TÉCNICO EM RESTAURANTE E BAR	1,5	R\$ 985,18

* O curso não estava em oferta quando o cálculo foi publicado

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir das discussões e análise dos possíveis cenários de ofertas e vagas e dos dados levantados sobre a região de abrangência do Câmpus Florianópolis - Continente, apontamos as seguintes conclusões:

Sobre os eixos tecnológicos

O Câmpus vai manter os eixos tecnológicos já existentes. O principal eixo do Câmpus é o eixo Turismo, Hospitalidade e Lazer. Dos demais eixos são ofertados cursos que se relacionam com o eixo principal. Junto com esse conjunto de cursos que atuam na qualificação do Turismo e Hospitalidade, são ofertados cursos do eixo Desenvolvimento Educacional e Social para cumprir a meta legal de 20% de cursos de formação de professores. Desta forma os eixos do Câmpus são:

- Turismo, Hospitalidade e Lazer;
- Produção Alimentícia
- Ambiente e Saúde
- Desenvolvimento Educacional e Social
- Gestão e Negócios

Sobre os cursos existentes

Os cursos atualmente ofertados serão mantidos, pois ainda há demanda pelos mesmos e corpo docente para as ofertas que estavam previstas. Os projetos de curso são acompanhados de perto e faz-se ajustes conforme necessidade de atualização ou de ajustes nos mesmos.

Cursos novos estão relacionados principalmente à oferta de cursos para formação de professores, para cumprir a meta de 20% do total de matrículas com cursos de formação de professores.

Também prevê-se a criação de um novo curso técnico subsequente, o curso técnico em marketing. Um curso do eixo Gestão e Negócios que se relaciona com as atividades dos profissionais formados nos cursos dos eixos Turismo, Hospitalidade e Lazer e Produção Alimentícia, tanto que o quadro de professores para a oferta deste curso já está contratado no Câmpus. Esta nova oferta também relaciona-se com a área de Tecnologias da Informação e Comunicação, segundo eixo mais relevante no município de Florianópolis.

Curso técnicos subsequentes existentes:

- Gastronomia
- Eventos
- Restaurante e Bar
- Panificação

- Confeitaria
- Guia de Turismo - Regional SC
- Guia de Turismo - Nacional e América do Sul
- Nutrição e Dietética

O novo curso técnico subsequente será em Marketing, do eixo Gestão e Negócios.

Os cursos técnicos integrados, na modalidade PROEJA, serão mantidos:

- Integrado em Gastronomia (PROEJA)
- Integrado em Panificação (PROEJA)

Será ofertado um novo curso PROEJA, o PROEJA FIC em Auxiliar de Confeitaria.

Os cursos de graduação serão mantidos:

- Curso Superior de Tecnologia em Gastronomia
- Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo
- Curso Superior de Tecnologia em Hotelaria

As especializações atuais serão mantidas e serão criadas duas novas especializações, uma para ampliar nossa formação de professores e outra para a verticalização do eixo Turismo, Hospitalidade e Lazer. Os cursos ofertados são:

- Especialização em Cultura e Sociobiodiversidade na Gastronomia;
- Especialização em Ensino de Língua Estrangeira;
- Especialização em Tecnologias para Educação Profissional e Tecnológica
- Especialização em Turismo, Hospitalidade e Lazer (novo, previsto para 2027)
- Especialização em Práticas de Ensino na Educação Básica (novo, previsto para 2027)

Os cursos de Formação Inicial e Continuada estão relacionados com cursos de idiomas, cursos de formação de formadores e cursos de formação inicial que possibilita qualificação profissional, ou complementar a formação técnica ofertada pelo Câmpus. Os cursos são:

- Espanhol básico
- Espanhol intermediário 1
- Espanhol intermediário 2
- Inglês básico
- Inglês intermediário 1
- Inglês intermediário 2
- Libras básico
- Libras intermediário
- Higiene e Manipulação de Alimentos
- Interpretação do Patrimônio Natural e Histórico

- Educação Ambiental
- Estudos da Deficiência
- Técnicas Dietéticas
- Eventos Sociais
- Salgadeiro

Além das ofertas desses cursos, o Câmpus Florianópolis-Continente oferta a unidade curricular optativa de Libras para os Cursos Superiores de Tecnologia e Bacharelados dos demais Câmpus do IFSC.

Em relação às linhas de pesquisa e extensão existentes no Câmpus, essas devem se manter, podendo ter novas linhas com a chegada de novos docentes no Câmpus.

Sobre as vagas existentes

As vagas dos professores são mantidas em suas áreas, havendo um ajuste. A aposentadoria de professor da área de Bebidas foi alocada para a área de inglês. As novas vagas são definidas para professores da área de formação de professores e da formação geral para viabilizar a oferta própria dos cursos PROEJA e futuramente de curso técnico integrado.

As novas vagas são:

- 4 professores da área de Educação a Distância e Tecnologias (EAT). São professores que estavam no CERFEAD e que foram realocados em nosso Câmpus.
- 1 professor de história (vaga já existente no campus);
- 1 professor de matemática;
- 1 professor de química geral;
- 1 professor de sociologia;
- 1 professor de filosofia;
- 1 professor de comunicação.

Para viabilizar a oferta das três turmas de PROEJA próprio, mantendo o cenário de 70 docentes, contamos com professores que estão em outras áreas, mas com formação que permitem a sua atuação na formação geral:

- Educação física, será ministrado pela professora Jane Petry da Rosa, da área de eventos;
- Artes, será ministrada pelos professores Luís Henrique Lindner e Sabrina Bleicher, da área de Educação a Distância e Tecnologias, licenciados em artes,
- Biologia, será ministrada pelas professoras Liz Ribas e Gládis T. Slonski, da área ambiental;
- Geografia, Inglês Espanhol, História, Língua Portuguesa: também serão ministradas

por Professores do quadro atual do câmpus, nas suas respectivas áreas.

Para um possível Curso técnico integrado ao ensino médio será necessário a suspensão de uma das três turmas do PROEJA, a contratação de 1 professor de artes e reavaliar as cargas horárias das áreas de Educação Física e Matemática. A professora que estará atuando na unidade curricular de educação física do PROEJA, já atua em outros cursos junto a área de eventos, logo, a carga horária da professora e/ou da área poderá ficar sobrecarregada o que implicará na suspensão de oferta de uma turma do Curso técnico em Eventos, por exemplo. A carga horária da área de matemática também precisa ser avaliada junto aos professores que farão parte da formação geral, dependendo da característica do projeto de curso e considerando a necessidade de suporte aos estudantes que esta área demanda poderá ser necessário mais um professor de matemática. Desta forma, será necessário reavaliar as vagas de aposentadoria docente dos próximos anos e/ou a possibilidade de uma vaga extra às vagas previstas para o Câmpus e assim possibilitar a oferta do Técnico Integrado ao Ensino Médio no câmpus.

Destacamos a importância das vagas solicitadas para manutenção da oferta PROEJA, uma oferta consolidada no nosso câmpus e em deficiência na rede. Vale ressaltar que para a referida oferta é necessário que os professores da educação básica sejam contratados simultaneamente.

Por fim, o Plano de Oferta de Cursos e Vagas do Câmpus Florianópolis-Continente, contribui significativamente para atender todos os percentuais legais, em especial PROEJA e Formação de Formadores, áreas que estão abaixo do percentual mínimo na instituição.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).

Resumo Técnico do estado de Santa Catarina: Censo Escolar da Educação Básica 2021. Brasília, DF: Inep, 2022.

DORE, R.; LÜSCHER, A. Z. Permanência e evasão na educação técnica de nível médio em Minas Gerais. **Cadernos de Pesquisa**, v. 41, n. 144, p. 770-89, 2011. Disponível em: <http://doi.org/10.1590/S0100-15742011000300007>. Acesso em 10 nov. 2024.

FIESC. **PIB de Santa Catarina cresce 3,7% em 2023**, Março de 2024. Disponível em: <https://fiesc.com.br/pt-br/imprensa/pib-de-santa-catarina-cresce-37-em-2023>. Acesso em 04 abr. 2024.

IBGE, Cidades. **Panorama** - Santa Catarina, 2023. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sc/panorama>. Acesso em 04 abr. 2024.

PNP. Plataforma Nilo Peçanha - MEC. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/pnp>. Acesso em 04 abr. 2024.

SEBRAE. **Data MPE Brasil**, 2024. Disponível em: <https://datampe.sebrae.com.br/profile/geo/florianopolis>. Acesso em 10 nov. 2024.



SEBRAE. **Florianópolis plano de desenvolvimento econômico**, 2018. Disponível em:

[https://www.pmf.sc.gov.br/arquivos/arquivos/pdf/Florianopolis Plano de Desenvolvimento%20Econômico Ed2017 Cidade Empreendedora.pdf](https://www.pmf.sc.gov.br/arquivos/arquivos/pdf/Florianopolis_Plano_de_Developimento%20Economico_Ed2017_Cidade_Empreendedora.pdf). Acesso em 10 nov. 2024.